

# CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2020

NÚMERO 21.015 • 24 PÁGINAS • R\$ 2,50

## Descartáveis se decompõem em 60 dias

Copos e pratos são feitos com bambu e bagaço de cana. Novo plástico criado nos EUA pode ajudar a reduzir a poluição ambiental.

PÁGINA 11



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Prêmio à cidadania

Filmes vencedores da 1ª Mostra On-line de Curtas das Escolas Públicas do DF têm como temática questões como o combate ao racismo e o respeito à diversidade. O estudante Marcos Vinícius Lopes e o professor Edmar Moreira (foto), do Centro de Ensino Fundamental 602 do Recanto da Emas, ganharam com o curta *O Privilégio*. A competição reuniu 40 obras produzidas nos últimos cinco anos.

PÁGINA 18



Luiz Alves/ Agência Pressphoto

## Resistência na arte

Aos 57 anos, Marcélia Cartaxo protagoniza uma bailarina nordestina no filme *Pacarrete* e fala, ao *Correio*, sobre a disposição para enfrentar preconceitos: "Eu estou forte e estou na luta".

PÁGINA 20

# Supremo veta reeleição de Alcolumbre e Maia

Plenário virtual do STF decide, por seis a cinco, que os presidentes do Senado e da Câmara não podem ser reconduzidos aos cargos. Os ministros Barroso, Fachin e Fux divulgaram os votos no fim da noite de ontem.

PÁGINA 4

## Cada vez mais líder

Gol de Luciano (foto) dá ao São Paulo a vitória, por 1 x 0, sobre o Sport. Na frente do Brasileirão, Tricolor tem quatro pontos de vantagem sobre o segundo, o Atlético-MG. Flamengo e Grêmio, que goleou o Vasco por 4 x 0, completam o G-4.

PÁGINA 12



Rubens Chir/São Paulo FC

Carlos Vieira/CB/D.A Press



## Delegado que plantou maconha será exonerado

Marcelo Noronha, de 54 anos, perderá hoje o cargo que ocupa na Comissão de Disciplina da Polícia Civil do DF. Dois filhos e a esposa dele também foram detidos. Numa chácara, investigadores encontraram pés da planta, mudas, estufa, sementes, balanças de precisão e armas, o que configuraria tráfico e produção de drogas. PÁGINA 15

## Pandemia mobilizou pauta dos distritais

Quinze projetos sobre a covid-19 aprovados na Câmara Legislativa viraram lei. Há mais 51 em tramitação. PÁGINA 13

## Britânicos a um dia da vacinação

Reino Unido se prepara para dar início à campanha contra a covid-19 com a expectativa de imunizar 20 milhões de pessoas. PÁGINA 10

## O "sim" na pandemia: felizes para sempre

Casamento comunitário realizado na noite de ontem, no Museu da República, oficializou a união de 41 casais da capital federal. Banda do Corpo de Bombeiros do DF animou o evento. "É o meu sonho de criança. Sempre quis usar um vestido de noiva", conta Cleidenalva Domingas, 39 anos, recém-casada com Huguemberg Soares, 28. PÁGINA 16

## Capital S/A

### Incentivo para empreender

Empresárias de sucesso, Eda Machado, do Iesb, e Janet Vaz, do Sabin, dão dicas para inspirar mulheres que sonham trilhar e vencer no mundo dos negócios.

PÁGINA 14

## CB.Poder

Secretário do Trabalho do GDF, Thales Mendes Ferreira é o entrevistado de hoje. O programa, parceria da TV Brasília e do *Correio*, começa às 13h20.





**GOVERNO/** Apesar de Bolsonaro e Guedes pregarem recuperação rápida do país, analistas apontam desafios para a retomada robusta. Entre as incertezas, estão eventuais novas restrições devido à pandemia, o alcance da vacina e a aprovação de reformas

# Crescimento econômico ainda é a maior aposta

» INGRID SOARES

Marcelo Camargo/Agência Brasil - 4/11/20



O presidente Jair Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes adotaram o discurso de que o crescimento da economia está ocorrendo em "V"



Assim como este ano foi atípico, não se sabe se no próximo poderemos ver novas restrições da pandemia. Esse crescimento de 7,7% do PIB no terceiro trimestre não deve se repetir nos seguintes, devido às incertezas. O governo sequer fixou uma meta fiscal para o ano que vem"

Gil Castello Branco, diretor-geral da Associação Contas Abertas



A recuperação do Brasil tem menos cara de 'V' e mais cara de raiz quadrada. Os dados da indústria foram bons, mas se vê na margem que não tem estímulo muito forte. Na situação em que não se tem clareza da vacinação, não tem clareza para a área de serviços"

André Perfeito, economista-chefe da consultoria Necton



O crescimento será menor do que 3% (...). Bolsonaro precisa governar e fazer com que Guedes assuma que o liberalismo não é mais a saída. Precisa de intervenção do Estado. Ou faz isso, ou vai sucumbir, sem ter força para se reeleger"

Newton Marques, professor de finanças públicas da Universidade de Brasília

O presidente Jair Bolsonaro aposta na recuperação da economia como grande trunfo para buscar a reeleição em 2022. A equipe econômica trabalha com a previsão de que o Produto Interno Bruto (PIB) crescerá entre 3% e 4% em 2021 e 2022. Por isso, o chefe do Executivo adotou o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, e defendeu que o crescimento está ocorrendo "em V". "Os últimos dados são realmente fantásticos", disse, na semana passada, o comandante do Planalto. A declaração ocorreu após o PIB registrar alta de 7,7% no terceiro trimestre deste ano em relação ao trimestre anterior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice, porém, ficou abaixo das expectativas do mercado, cuja expectativa, em média, era de alta de 8,8%, enquanto a própria equipe econômica previa elevação de 8,3%. Por isso, na contramão do que prega Bolsonaro e Guedes, especialistas alertam que o próximo ano começaria envolto em incertezas. Na opinião deles, haverá dificuldade para uma retomada mais robusta na economia, implicando na tomada de decisões firmes por parte do presidente.

A lista de problemas é vasta. A começar pela segunda onda da covid-19, que já tem levado a novos decretos de lockdown pelo mundo e também ameaça o Brasil. Apesar da expectativa do início da vacinação, ainda não se sabe em que ritmo ocorrerá a imunização. Outro entrave é o término, no fim deste mês, do auxílio emergencial, que vem socorrendo os trabalhadores informais e ajudando a puxar o PIB. Para amparar as famílias e não perder a popularidade turbinada pelo auxílio, o governo busca criar um programa social substituto, mas a ideia não avança porque não se encontra uma fonte de financiamento para bancá-lo.

Outra dúvida é sobre a capacidade do Executivo de aprovar a agenda de reformas, como a tributária, tida como uma das principais alavancas para acelerar o crescimento da economia, melhorando a competitividade das empresas. Há, ainda, a reforma administrativa; a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) Emergencial, que trata da regulamentação dos gatilhos a serem acionados no caso de descumprimento do teto de gastos; a dos Fundos Públicos, do Pacto Federativo e, mesmo, o Orçamento da União para 2021, tudo postergado em meio à disputa pela **Presidência da Câmara**. Para analistas, são fatores primordiais para acenar confiança ao mercado internacional e a investidores.

Gil Castello Branco, diretor-geral da Associação Contas Abertas, caracterizou a projeção de crescimento feito pela equipe econômica — em meio ao período nebuloso que se inicia em 2021 — como um "palpite". Ele lembrou que o país findará o ano com crescimento de 97% de dívida pública, além de déficit fiscal próximo de R\$ 1 trilhão.

"Assim como este ano foi atípico, não se sabe se no próximo poderemos ver novas restrições da pandemia. Esse crescimento de 7,7% do PIB no terceiro trimestre não deve se repetir nos seguintes, devido às incertezas. O governo sequer fixou uma meta fiscal para o ano que vem", ressaltou. "Vai depender não só do comportamento da pandemia, mas da vacina o quanto antes e da celeridade na aprovação das propostas e das

## Disputa acirrada

A corrida pela Presidência da Câmara opõe dois grupos. Líder do PP e do Centrão, Arthur Lira busca o cargo, enquanto o atual mandatário da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RR), tenta fazer seu sucessor, ou até mesmo a reeleição, se o Supremo Tribunal Federal permitir — a Corte está julgando o tema. Devido à queda de braço entre os dois parlamentares, o Centrão passou a obstruir as votações no plenário, em outubro. O bloco suspendeu as obstruções em 18 de novembro, mas, de lá para cá, poucas matérias relevantes foram aprovadas.

reformas. Isso trará uma visualização de que o governo poderá caminhar com austeridade e responsabilidade fiscal."

Para não ver a popularidade desabar — analisa Castello Branco —, Bolsonaro deverá insistir em criar um programa com rótulo próprio ou aprimorar o já existente Bolsa Família. "Ele sabe que se não fizer um novo programa social, atendendo a esse segmento, sua apreciação vai cair. Como tem por objetivo a reeleição, vai procurar criar isso. Porém, está numa sinuca de bico. Por um lado, precisa do programa, mas por outro, está numa situação fiscal difícil e sem recursos, limitado pelo teto de gastos. Esse é um dos grandes desafios para 2021", frisou.

Vera Chemim, advogada constitucionalista e mestre em direito público pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), defende e diz que a possibilidade de a economia decolar aos níveis esperados por Bolsonaro, até 2022, dependerá de outras variáveis, como investimento privado, além do desempenho do setor primário. O consumo das famílias será fundamental para que a demanda de bens e serviços da economia possa aumentar e pressionar positivamente o investimento privado nos três setores da economia.

"Para que o consumo das famílias possa crescer é necessário que a oferta de emprego seja estimulada. O governo precisa adotar estratégias eficientes e eficazes para atrair o investimento e o consumo estrangeiros", destacou. "O Brasil também dependerá do nível de crescimento dos países

desenvolvidos, levando em conta a pandemia e outros problemas dela decorrentes, que podem contribuir negativa ou positivamente para a economia brasileira, a julgar pelos níveis de importação daqueles países e da sua disposição em investir no Brasil."

## Riscos

O economista-chefe da consultoria Necton, André Perfeito, estima a alta do PIB de 2021 em 2,8% e um mercado de trabalho deficitário. "É difícil fazer projeções mais otimistas. Estamos pendurados em eventos exógenos aos modelos anteriores. A ausência do auxílio emergencial, por exemplo, pode fazer a taxa de desemprego chegar a 25%", disse.

De acordo com o analista, para tentar alcançar a meta estipulada, no ano que vem, o governo deverá assumir riscos. Até então, tem delegado ou transferido responsabilidades, segundo enfatizou. "O presidente precisa tomar decisões. Para o bem ou para o mal. Terá de assumir riscos. Não vai poder usar a estratégia que vem utilizando de não assumir posições", afirmou. "A situação é crítica. Não adianta jogar para Guedes. Com o Congresso, também terá de alinhar para conseguir, terá de se expor."

Perfeito ressaltou que há mais perguntas que respostas. "Vai ter

de decidir: vai continuar com auxílio? Vai fazer PEC Emergencial, não vai ter dinheiro para educação? É escolha dele. Agora, volta a discussão da questão da Presidência da Câmara no meio de uma briga de dois grupos de centrodireita. A eleição (aos comandos das Casas no Congresso) é em fevereiro. Até lá, não vai discutir nenhuma pauta relevante?", questionou. "O ajuste que Guedes propõe é de longo prazo. É um cálculo político que Bolsonaro tem de tomar. Se quiser algo a curto prazo, o cálculo é outro."

O PIB do último trimestre, com aumento de 7,7%, não foi suficiente para conter os problemas gerados na crise sanitária, enfatizou Perfeito. "Não mostrou velocidade surpreendente. A recuperação do Brasil tem menos cara de 'V' e mais cara de raiz quadrada. Os dados da indústria foram bons, mas se vê na margem que não tem estímulo muito forte. Na situação em que não se tem clareza da vacinação, não tem clareza para a área de serviços", ponderou.

Newton Marques, professor de finanças públicas da Universidade de Brasília (UnB), criticou as projeções. "O governo e Guedes falam de recuperação em V, não é. Ele fala de otimismo, mas sendo realista, vai ter de baixar a bola. O crescimento será menor do que 3%. Um dado relevante é comparar o terceiro trimestre deste ano contra o

do ano passado: houve uma queda de 3,9% em 12 meses", afirmou. "Bolsonaro precisa governar e fazer com que Guedes assuma que o liberalismo não é mais a saída. Precisa de intervenção do Estado. Ou faz isso, ou vai sucumbir, sem ter força para se reeleger", advertiu.

## Diálogo

Já Rodrigo Augusto Prando, cientista político da Universidade Presbiteriana Mackenzie, disse que, embora haja sinais de uma melhora tímida na economia, Bolsonaro poderá enfrentar dificuldades na Câmara para aprovar as reformas de que necessita. "Dependendo de quem for o presidente da Câmara, pode trancar pautas. Qualquer reforma pode ficar parada, fazendo com que o ambiente político gere desconfiância entre acionistas e investidores, consequentemente, dificultando a reeleição de Bolsonaro."

Prando destacou, ainda, que Bolsonaro deveria dar sinais de diálogo à comunidade internacional, substituindo os ministros das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e dos Meio Ambiente, Ricardo Salles. "Ele poderia trocar o chanceler, acenando que o Brasil está menos ideológico e mais pragmático. Poderia trocar o ministro do Meio Ambiente para que outros países e investidores entendessem que o Brasil atacará a questão das queimadas e do desmatamento", justificou. "Pode construir pontes com os Estados Unidos. Poderia tomar várias ações que levariam a uma melhora substancial do clima político, o que impacta nas questões econômicas. Se Bolsonaro ficar contando com melhora da economia, crescimento econômico e manutenção de um auxílio emergencial, ainda que custe endividamento maior das contas públicas, pode se dar mal."

O especialista também defendeu que Bolsonaro precisa assumir o comando, de fato. "A saída é tentar governar. Colocar questões ideológicas de lado, ou as dificuldades serão muito grandes. Precisa liderar. Nesses dois anos, deixou a desejar. Se mudar a postura, tem condições de reverter a situação e melhorar o clima político, impactando positivamente na economia", avaliou.

Minervino Júnior/CB/DA.Press - 30/4/19



Especialistas também criticam a paralisação da Câmara, em meio à disputa de poder na Casa

**PODER /** Expectativa entre analistas é de que o Banco Central manterá a taxa básica de juros em 2% ao ano, pelo menos, até o primeiro semestre de 2021. Os riscos de uma escalada na inflação oficial estão, temporariamente, fora do radar

# Uma boa notícia para o governo

» ROSANA HESSEL

A economia está se recuperando de forma mais lenta que o esperado, com algumas previsões apontando uma volta do Produto Interno Bruto (PIB) ao patamar de 2019 apenas no fim de 2021. Apesar disso, o Banco Central vai encerrar o ano sem novas mudanças na taxa básica de juros, a Selic, que deve ser mantida em 2% ao ano, o menor patamar da história, conforme o consenso do mercado.

Para os analistas ouvidos pelo **Correio**, na última reunião de 2020 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, que ocorre amanhã — quando será divulgado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de novembro — e na quarta-feira, o BC não vai mexer na Selic porque a autoridade monetária continuará focada em sua missão principal: preservar o valor da moeda. E, nesse sentido, os riscos de uma escalada na inflação oficial estão descartados, mesmo com os preços de alimentos acumulando altas de dois dígitos. Por isso, eles acreditam que o BC não deve adotar mudanças drásticas na política, pelo menos, durante a primeira metade de 2021, prolongando o cenário de juros reais (descontada a inflação) negativos.

A expectativa de manutenção da Selic no início do próximo ano ganhou força após a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) antecipar para dezembro o aumento da tarifa da conta de luz para o patamar mais alto da bandeira vermelha. “O reajuste na tarifa deu mais tempo para o Copom manter os juros em 2%, porque trouxe a pressão inflacionária

Paulo de Araújo/CB/D.A Press - 9/11/11



**A medida da Aneel, aumentando a luz este mês, aliviou o próximo ano”**

**Carlos Tadeu de Freitas Gomes,**  
ex-diretor do BC e economista-chefe da CNC

de preços administrados para 2020. Com isso, não há mais apostas de que o BC vai elevar a Selic no início de 2021”, explica Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Investimentos. Ele levou de 3,8% para 4,2% a previsão de inflação deste ano, após o reajuste.

Pelas projeções do economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ao manter a Selic, o Copom dará uma sinalização de que a perspectiva, agora, é não subir os juros nas próximas reuniões, algo que só

deve ocorrer no fim do ano que vem. “A medida da Aneel, aumentando a luz este mês, aliviou o próximo ano. Com o dólar caindo, capacidade ociosa ainda elevada e sem novos auxílios emergenciais, a inflação deve subir menos em 2021”, diz o ex-diretor do BC.

As projeções do mercado estão em 3% para a taxa no fim de 2021 e as expectativas para o IPCA de 2020 e 2021 mostram um comportamento dentro das metas, destaca Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria. “A recuperação da economia será gradual

Helilo Montferre/CB/D.A Press - 1/8/16



**Não há mais apostas de que o BC vai elevar a Selic no início de 2021”**

**Eduardo Velho,**  
economista-chefe da JF Trust Investimentos

e as pressões de demanda devem ter uma acomodação que vai se reverter nos preços. Com isso, a inflação deve continuar sob controle, e o BC continuará com o discurso para o governo manter o regime fiscal e evitar aumento dos juros precipitadamente”, avalia.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) sinalizou essa possibilidade de corte na Selic e defendeu uma redução gradual dos estímulos fiscais em relatório divulgado recentemente. Mas, para analistas, caso o governo escorregue nessa agenda de consolidação

fiscal e de manutenção do teto de gastos — emenda constitucional que limita o aumento de despesas à inflação do ano anterior —, o Copom poderá antecipar o início de alta da Selic.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, reconhece que há incertezas no processo de retomada da economia no ano que vem. Padovani projeta alta de 4% no PIB de 2021, “embora o resultado do terceiro trimestre sugira algo mais próximo a 3,5%”. “A vacinação é um fator não econômico que vai fazer com que o setor de serviços, que está mais atrasado, recupere terreno”, afirma.

Os juros básicos do Brasil são elevados se comparados com países desenvolvidos e até mesmo com países vizinhos, como Peru (0,25% ao ano), Chile (0,5%) e Colômbia (1,75%), com exceção da Argentina, com juros na casa de 38% anuais.

## Desconfiança

Apesar da elevada desconfiança de que o governo conseguirá controlar as contas públicas, o Tesouro Nacional conseguiu emitir US\$ 2,5 bilhões no mercado externo, na quarta-feira passada, aproveitando o excesso de liquidez no mercado externo, que aumentou após a vitória do democrata Joe Biden na corrida à presidência dos Estados Unidos e com a expectativa de novos pacotes fiscais dos EUA e da Europa. Para o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, entretanto, essa emissão não reflete aumento na confiança no país, uma vez que o Peru conseguiu emitir bem mais: US\$ 4 bilhões. “Devido ao excesso

de liquidez externa, o fluxo de investimentos estrangeiros está direcionado para os mercados emergentes e, portanto, não é uma coisa só nossa. E, nesse contexto, o Brasil não é o mais querido, mas não é apenas pelo risco fiscal. Ele não tem perspectiva de crescer de forma robusta e, portanto, não há perspectivas de ganhos com a economia”, destaca.

José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central e chefe do Centro de Estudos Monetário do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), também reconhece que esse movimento de entrada de estrangeiros no país tem a ver com “um alinhamento de bons ventos externos”, com a expectativa de recuperação da economia global. “Os países emergentes estão se beneficiando com essa onda de euforia em busca até de empresas consideradas arriscadas, e o mercado não está considerando os obstáculos de um processo de retomada da economia”, avalia.

Entre os economistas não há um consenso de que a poupança guardada pelos brasileiros na pandemia deverá se tornar em consumo no ano que vem devido ao elevado grau de incertezas no mercado de trabalho. Eles lembram, ainda, que os juros baixos ajudaram a alavancar empréstimos para a retomada da indústria e do comércio na crise sanitária, mas ainda não surtem efeito nos serviços, que têm um peso de 70% na PIB. Esse segmento, que é o que mais emprega, só deverá recuperar o patamar pré-crise com uma vacinação maciça, segundo Tatiana Ribeiro, economista-chefe da BNP Paribas Asset. Ela prevê o desemprego chegando a 16% no ano que vem.

## Sem mudanças

Consenso do mercado indica que Comitê de Política Monetária (Copom) deverá encerrar o ano com manutenção da taxa básica da economia (Selic) em 2%, mantendo o piso histórico

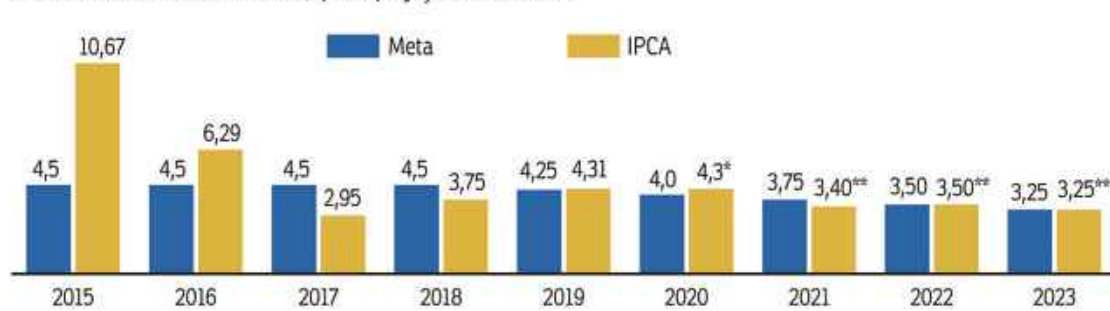
### Evolução da Selic



\*Mediana das estimativas do mercado computadas pelo Boletim Focus, do Banco Central

### Meta sob controle

Apesar das pressões inflacionárias recentes que fazem o país continuar tendo juros reais negativos, inflação oficial continua dentro da meta até 2023 pelas projeções de mercado



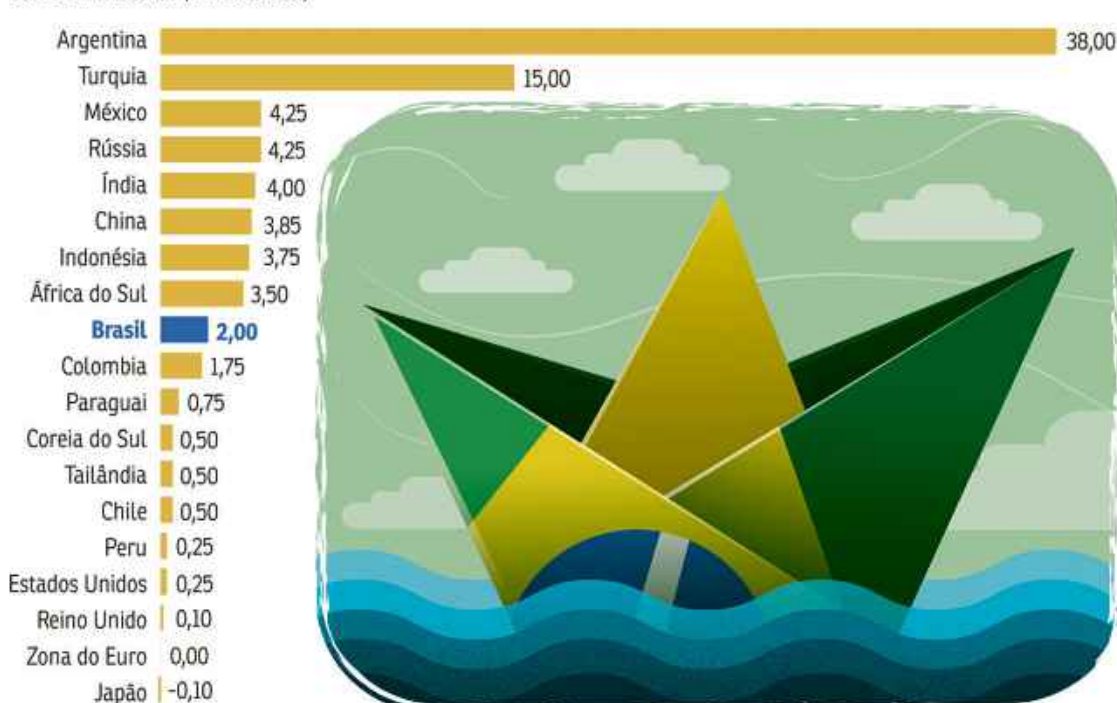
\*Previsão Itaú Unibanco revisada após reajuste na conta de luz

\*\*Mediana das estimativas do mercado computadas pelo Boletim Focus, do Banco Central, de 27/11

Observação: Meta de inflação de 2000 a 2023 tem intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo.

### Comparativo global

Em termos nominais, taxa básica de juros do Brasil está acima de países desenvolvidos e de alguns vizinhos latino-americanos (Em% ao ano)



## EDUCAÇÃO SE CONSTRÓI COLETIVAMENTE

Em meio aos desafios de um mundo que está em um constante e acelerado processo de transformação, nós, do Colégio Marista João Paulo II, continuamos a oferecer, de forma ainda mais conectada aos estudantes, educadores e famílias, uma educação de excelência.

Vivemos um momento único e eu, como integrante do Conselho de Pais Maristas, participo das reuniões de pais, acompanho as reuniões dos estudantes com a equipe da escola e reconheço a dedicação e o carinho de todos.

**MATRÍCULAS ABERTAS PARA 2021**

Turno regular | High School Marista

[maristajoaopauloii.org.br/matriculas](http://maristajoaopauloii.org.br/matriculas)

Instagram: maristaJP2 Telefone: 61 3426 4600 Localização: 702 NORTE

Polyanna Serejo, mãe de estudante marista e integrante do Conselho de Pais.



COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II

**PODER /** Por seis votos contra cinco, Supremo proíbe os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Rodrigo Maia, de tentarem se manter no cargo. Maioria da Corte entende que permitir a recondução seria desrespeito à Constituição

# STF barra reeleição no Congresso

» JORGE VASCONCELLOS

Por maioria dos votos, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem à noite, no plenário virtual, vetar a reeleição dos presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), nos respectivos cargos. No julgamento, iniciado na sexta-feira, os últimos a votar foram os ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Luiz Fux, presidente da Corte. O placar final ficou em seis votos a cinco contra a recondução dos mandatários das Casas do Congresso.

O STF julgou a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) 6524, movida pelo PTB e que pedia a proibição da reeleição dos dois chefes do Congresso. O partido baseou-se no artigo 57 da Constituição, que diz: "Cada uma das Casas reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1º de fevereiro, no primeiro ano da legislatura, para a posse de seus membros e eleição das respectivas mesas, para mandato de dois anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente".

Maia e Alcolumbre tomaram posse nos cargos no início da atual legislatura, em 2019. O deputado já havia sido reeleito uma vez. Com base no entendimento do Supremo, agora só poderão voltar a se candidatar aos respectivos cargos em 2023.

O voto final do julgamento foi do presidente do STF, Luiz Fux, contrário à reeleição de Maia e Alcolumbre. Ele divergiu do relator da matéria, ministro Gilmar Mendes. No mesmo sentido de Fux, votaram Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Rosa Weber, Cármen Lúcia e Marco Aurélio Mello. Acompanharam o relator os ministros Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Alexandre de Moraes. Kassio Nunes Marques, por sua vez, apresentou um voto parcialmente divergente em relação ao de Gilmar Mendes. Pelo seu entendimento, é possível haver apenas uma reeleição, o que beneficiaria somente Alcolumbre.

Ed Alves/CB/D.A Press - 3/2/20



Davi Alcolumbre vinha trabalhando para conseguir a reeleição, mas Rodrigo Maia assegurava que não ia tentar se manter no cargo

## » Como votaram os ministros

### A favor da reeleição

- » Gilmar Mendes
- » Dias Toffoli
- » Alexandre de Moraes
- » Ricardo Lewandowski

### Contra

- » Marco Aurélio Mello
- » Cármen Lúcia
- » Rosa Weber
- » Luís Roberto Barroso
- » Edson Fachin
- » Luiz Fux

### A favor apenas de Alcolumbre

- » Kassio Nunes Marques

Luiz Fux, destacou, em seu voto, que "a regra constitucional é direta e objetiva" ao proibir a reeleição dos presidentes das Casas do Congresso na mesma legislatura. "Nesse ponto, a norma constitucional é plana: não há como se concluir pela possibilidade de recondução em eleições que ocorram no âmbito da mesma legislatura sem que se negue vigência ao texto constitucional", escreveu o presidente da Corte.

Um dos pré-candidatos à Presidência da Câmara, o deputado Marcos Pereira (SP), presidente do Republicanos, comemorou a decisão do Supremo. Pelo Twitter, afirmou que o "STF agiu com responsabilidade ao recusar a tese casuística de reeleição no Parlamento".

O resultado do julgamento também foi favorável ao presi-

dente Jair Bolsonaro (sem partido), que tem trabalhado para evitar a reeleição de Rodrigo Maia, visto como um adversário do governo. O chefe do Planalto tenta emplacar, no comando da Câmara, o deputado Arthur Lira (AL), líder do PP e do Centrão.

Com a decisão do STF, fica fortalecido o nome do deputado Baleia Rossi (MDB) como provável representante do grupo de Maia na eleição para o comando da Casa, marcada para fevereiro.

## Pressões

A Advocacia-Geral da União (AGU) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviaram parecer à Corte entendendo que o assunto deveria ser decidido pelo Legislativo.

O Centrão, por sua vez, pro-

curou pressionar o STF: um documento intitulado "Carta à Nação Brasileira e ao Supremo Tribunal Federal", editado pelos partidos do bloco de sustentação do governo, pediu aos ministros que a reeleição fosse vedada. "O sistema democrático e representativo brasileiro não comporta a ditadura ou o coronelismo parlamentar", destaca um trecho do manifesto.

Outro texto, assinado por 14 senadores do Muda Senado, também se posiciona contra a possibilidade de reeleição. "Consideramos que a alternância de poder é essencial para a democracia. O Congresso deve respeitar a Constituição Federal, que muitos de seus antigos membros ajudaram a construir e à qual estará sempre submetido", escreveram os senadores.

**O STF agiu com responsabilidade ao recusar a tese casuística de reeleição no Parlamento"**

**Marcos Pereira (Republicanos-SP), deputado federal, vice-presidente da Câmara e presidente do Republicanos**

**Vitória da democracia brasileira e do povo brasileiro. A nossa Constituição ainda tem efeito e foi respeitada. Esse era o mínimo a ser feito"**

**Major Olímpio (PSL-SP), senador, líder do PSL na Casa**

**Ainda existem juizes em Brasília! A tentativa absurda de rasgar a Constituição em benefício de interesses ocultos foi barrada. 6x5. Parabéns para todos que resistiram. Vence a Justiça"**

**Alessandro Vieira (Cidadania-SE), senador, vice-líder do Bloco Parlamentar Senado Independente**

## ELEIÇÕES

### Macapá terá segundo turno

» AUGUSTO FERNANDES

Depois de ter as eleições municipais adiadas devido ao apagão que impactou quase todo o Amapá em novembro, Macapá teve o primeiro turno da votação ontem. Na disputa para a prefeitura, Josiel Alcolumbre (DEM) e Doutor Furlan (Cidadania) conseguiram avançar para o segundo turno, que ocorrerá no próximo dia 20.

O resultado confirmou o que projetavam pesquisas de intenção de voto. Irmão e primeiro suplente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), Josiel foi a escolha de 29,47% dos macapaenses, com 59.511 votos. Empresário e jornalista, ele tem 47 anos e concorre pela primeira vez a um cargo público desde que se filiou ao Democratas, em 2010.

Após a apuração dos votos, Josiel prometeu dar continuidade ao trabalho do atual prefeito de Macapá, Clécio Luis Vieira (sem partido), que o apoia nestas eleições e disse estar aberto ao diálogo. "Nós vamos dialogar com todos, independentemente da posição política ou ideológica. Nossa bandeira partidária não é de apenas um partido ou de uma cor apenas, nossa bandeira é a bandeira de Macapá", frisou.

Já Doutor Furlan recebeu 32.369 votos, que correspondem a 16,03% do total. Cirurgião cardiovascular, ele também tem 47 anos e já foi eleito deputado estadual no Amapá por duas vezes, em 2014 e 2018. Assim como o rival, esta é a primeira vez que o

Gabriel Penha/PhotoPress/Estadão Conteúdo



**Irmão do presidente do Senado, Josiel Alcolumbre foi a escolha de 29,47% dos eleitores**

candidato do Cidadania disputa a prefeitura de Macapá. "O povo quer mudança, o povo não quer mais oligarquias, não quer mais famílias no poder", discursou.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 217.161 pessoas votaram em Macapá e 75.557 não foram às urnas. O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, salientou que a eleição "correu na mais absoluta tranquilidade em termos de segurança pública, em termos de segurança sanitária e com um número muito baixo de incidentes". Ele parabenizou a população de Macapá por ter participado do processo eleitoral após a pane de eletricidade que ocorreu em novembro.



## Caderno Especial Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

No impresso e na web o Especial do Correio Braziliense, Escolha a Escola do Seu Filho, vai apresentar tudo o que você precisa para definir com segurança as melhores instituições de ensino.

Serão matérias e reportagens sobre linhas pedagógicas, métodos de ensino, projetos complementares, visão de especialistas, tudo para o aprendizado do seu filho.

**Não perca! Dia 10/12 no Correio Braziliense.**

@correio.braziliense @correio @correio.braziliense

▶ ASSISTA ENTREVISTAS COM ESPECIALISTAS EM EDUCAÇÃO NO SITE DO CORREIO.



Apoio:



Realização:



Parâmetro para o mundo quando o assunto é campanha vacinal, o Brasil pode se tornar o azarão na busca por um imunizante contra a covid-19. Especialistas criticam acirramento da politização do produto e os constantes desacertos do Ministério da Saúde

# Sob risco de ficar para trás na corrida por vacina

» MARIA EDUARDA CARDIM  
» BRUNA LIMA

Enquanto países se preparam para iniciar a vacinação contra a covid-19 esta semana, o Brasil, que sempre foi parâmetro para o mundo em relação às campanhas vacinais, restringiu as possibilidades de futuros imunizantes a duas ou três opções. O número veio do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello. Em meio à corrida por uma vacina, especialistas acreditam que o vaivém de declarações da pasta e a briga política declarada entre o presidente Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Dória, podem fazer com que o país fique para trás.

Para o epidemiologista e professor do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília (UnB) Mauro Sanchez, a coordenação da busca por um imunizante poderia ser melhor. “Não acho que seria muito justo dizer que o Brasil está atrasado em relação à vacinação, mas algumas ações fecham portas que não precisam ser fechadas.”

Como exemplo, ele cita a briga

política entre o governo federal e o governo paulista, que anunciou a compra da CoronaVac, produzida pela chinesa Sinovac e pelo Instituto Butantan. Em outubro, após o ministro da Saúde assinar um protocolo de intenção para adquirir 46 milhões de doses do imunizante, Bolsonaro desautorizou Pazuello ao afirmar que não compraria a vacina. “No momento, essa briga impede o Brasil de ter no horizonte de curto prazo a possibilidade da vacina CoronaVac”, analisa Sanchez. “Como o mundo vai querer vacina, se você não sinalizar que quer esse imunizante, pode ficar sem.”

O Ministério da Saúde garante que já teve conversas sobre a CoronaVac e que está interessado em um imunizante que seja registrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), independentemente da origem. “De maneira clara e objetiva: esse ministério está interessado, sim, em uma vacina que seja registrada pela Anvisa, que se mostre eficaz e segura. E que passe por todos os processos para que possa, efetivamente, ser incorporada ao Programa Nacional de Imunização (PNI)”, disse o secretário de

## Divisão por grupos

### 1º grupo

Idosos a partir dos 75 anos, pessoas com mais de 60 anos e que vivem em asilos ou instituições psiquiátricas, profissionais da saúde e indígenas

### 2º grupo

Pessoas de 60 a 74 anos

### 3º grupo

Pessoas com comorbidades que apresentam maior chance para agravamento da doença (exemplo: portadores de doenças renais crônicas e cardiovasculares)

### 4º grupo

Professores, forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade

Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, em coletiva da pasta.

Para o infectologista do Laboratório Exame e diretor científico da Sociedade de Infectologia do DF, David Urbaz, antes

de discutir se o governo está ou não adotando planejamento aquém da necessidade do momento, é necessário aguardar o protocolo dos resultados e a análise da Anvisa. “Acelerações são boas quando feitas de forma coerente. Até agora, tudo foi acelerado. Mas a fase três dos estudos clínicos não tem como ser acelerada, porque depende do número de eventos, de pessoas infectadas.”

Ele destaca que o governo precisa estar a postos para agilizar a aplicação das vacinas quando, de fato, houver algo concreto, mas aponta que as lideranças de São Paulo não devem fazer pressão como se os passos preliminares para a aprovação do imunizante já estivessem concluídos. “Isso é um infeliz jogo político que, obviamente, precisa ser afastado. Esta vacina (CoronaVac) acaba virando uma ferramenta de proselitismo político e, agora, é uma das principais pautas desse palanque. É lamentável que toda essa condução não esteja sendo

feita a partir do PNI”, critica Urbaz, frisando que a descentralização das ações foram uma falha das autoridades brasileiras e que pode comprometer o andamento da campanha de vacinação contra a covid-19.

Isso porque, se estados realizarem ações desarticuladas, como pode ocorrer em São Paulo, o problema de transmissão não é resolvido a nível de epidemia nacional e se quebra a cadeia de universalização da vacina, apontam os especialistas. Por enquanto, com a baixa disponibilidade de doses, o objetivo é diminuir a mortalidade e incidência de casos graves, como consta nas missões do Ministério da Saúde.

Sanchez acredita que a vacinação por estados pode ter um lado positivo, mas concorda que a iniciativa estadual ocorre por falta de coordenação entre o governo e as unidades federativas. “Por vias tortas, acaba-se resolvendo parte da cobertura vacinal que o governo deveria coordenar, mas denota justamente uma falta

de coordenação, falta de um discurso igual, que a gente vê desde o início da pandemia”, afirma.

Para o professor, a falta de direção na busca por um imunizante faz com que a perspectiva de uma vacinação mais ampla fique ainda mais distante. “Com essa novela toda, o Brasil não vai ter vacina para todo mundo e esse plano de priorização, divulgado pelo ministério, já começa a dar confusão. Já vi questionamentos sobre porquê um grupo está incluso e outro, não.”

Na semana passada, a coordenadora do PNI, Francieli Fantinato, ressaltou que, à medida em que houver novas previsões de entregas de vacina, há chance de ampliar os grupos já elencados pela pasta (**leia no quadro**). “Essa definição (de grupos) foi feita em cima da situação epidemiológica que leva em consideração os óbitos e riscos de agravamento pela doença, além dos grupos que têm maior exposição ao vírus. A partir do momento em que se tem mais vacina licenciada, com mais quantitativos disponíveis, há de se pensar, sim, e se planejar a inserção de novos grupos.”



## VIOLÊNCIA

# Manifestação pede justiça após morte de crianças no Rio

Um dia após o sepultamento das meninas Emilly e Rebecca, de 4 e 7 anos, mortas por balas perdidas enquanto brincavam na porta de casa, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro, dezenas de pessoas protestaram nas ruas de Duque de Caxias, onde elas viviam. A manifestação teve a participação dos familiares das crianças, que eram primas.

Foram levados cartazes com frases como “Parem de nos matar”, “Justiça por Emilly e Rebecca” e “Vidas negras importam”, bordão que também foi entoado pelos participantes.

“Era minha única neta. Era o meu tesouro. Foi muito esperada, muito desejada. E agora, quem é que vai me dar a minha neta de volta? Quem é que vai se responsabilizar pelo que foi feito? Ninguém. Sabe por quê? Porque eles não estão nem aí pra gente, nem aí para o ser humano”, discursou Lídia da Silva Moreira Santos, avó de Rebecca e tia de Emilly.

Em vídeo em que convidava a população a acompanhar o ato em homenagem às meninas, o pai de Rebecca, Maycon Douglas Moreira Santos, disse que a morte delas destruiu a família e que seu sonho havia acabado com a morte da única filha. “Infelizmente, aconteceu aquilo que eu não desejo para ninguém, para quem é pai, para quem é mãe. Ninguém pode perder um filho do jeito que a gente perdeu, numa fatalidade, numa violência dessas”, afirmou. “Meu sonho acabou. (A morte) destruiu minha família, acabou com todos os planos que a gente tinha com as meninas. A Emilly ia ter uma festinha, agora, e não vai poder ter. Mas vai ser sempre lembrada, vai estar sempre em nossos corações.”

Emilly e Rebecca moravam na comunidade do Barro Vermelho, em Jardim Gramacho, no município de Duque de Caxias. Vizinhos relataram que um carro da Polícia Militar foi visto disparando tiros. A PM confirmou que uma equipe

Santiago, Raul/Twitter



Familiares das primas Rebecca e Emilly homenagearam as meninas


do 15º Batalhão fazia um patrulhamento na comunidade do Sapinho e teria ouvido disparos de arma de fogo. A corporação alega, no entanto, que os agentes não atiraram de volta.

Já a Polícia Civil, por meio da Delegacia de Homicídios da Baixada, abriu inquérito para apurar as mortes. Os cinco militares que estavam na região já foram ouvidos e tiveram cinco fuzis e cinco pistolas apreendidos para que a análise balística seja feita. A tendência é de que os parentes das meninas sejam ouvidos hoje.

Uma homenagem às meninas também foi feita na capital do Rio, pela ONG Rio de Paz. Pela manhã, uma coroa de flores foi colocada junto às placas com os nomes de Rebecca e Emilly, que foram afixadas no sábado, na Lagoa Rodrigo de Freitas, junto às de outras de crianças mortas pela

violência no Rio. De acordo com a plataforma Fogo Cruzado, 22 crianças com menos de 12 anos foram baleadas na região metropolitana desde o início deste ano. Oito delas morreram.

“A dor das famílias que perderam seus entes queridos é irreparável. Duas crianças na porta de casa e um policial exercendo sua missão. Desde as primeiras horas, a Polícia Civil realiza as investigações, e nós daremos uma resposta à sociedade. Minha solidariedade e orações”, escreveu, no Twitter, o governador em exercício do Rio, Cláudio Castro. “Sou defensor de uma política de segurança que atue com inteligência e focada em preservar vidas. A Subsecretaria de Vitimados dará todo o apoio às famílias. Vamos combater de frente a criminalidade em nosso estado. Não há lugar onde a polícia não possa entrar!”



**Alan - ex-aluno Sigma**

Participou do Sigma-Mundi e da Semana de Arte Moderna e foi vencedor do projeto de empreendedorismo do Sigma. Selecionado por currículo pela Embaixada da Coreia do Sul, conquistou bolsa de estudos para cursar Relações Internacionais na Seoul National University.

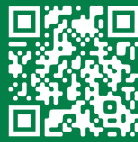
**Onde os valores são prioridade, o resultado é consequência.**

Da Educação Infantil ao Ensino Médio do Sigma, estimulamos o protagonismo, o olhar crítico e a capacidade de realização de nossos alunos, pois acreditamos no potencial de cada um. Aqui, eles têm vivências que geram conhecimento com significado e excelentes resultados, formando-se como cidadãos confiantes das próprias possibilidades, conscientes das próprias escolhas e dos próprios atos.

Excelência acadêmica e qualidade nas relações aprova:

- **1º lugar no Enem/DF** nas objetivas entre as escolas com mais de 150 inscritos
- **436 aprovações nas melhores** universidades do País

\*Resultado parcial de 2020



APONTE PARA O QR CODE  
E AGENDE UMA VISITA

sigmadf.com.br @sigmadf

912 Sul 3346-3232 606 Norte 3349-1088  
910 Norte: 3535-8400 Águas Claras 3027-6060



AMAURI SEGALLA

## MERCADO S/A

SEGUNDO ESTUDO REALIZADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, O MERCADO DE VIAGENS DOMÉSTICAS CRESCERÁ 50% EM 2021 NA COMPARAÇÃO COM 2019, ANTES DA COVID-19

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

## A vez do turismo doméstico

Bruno Lima - MTur/Divulgação



A segunda onda do coronavírus em diversos países deverá reforçar uma tendência já observada no turismo: em vez das viagens de longa distância, é a vez do passeio perto de casa. Para fugir de aglomerações e gastar menos — milhões de brasileiros perderam renda na pandemia —, a saída pode ser a cidade vizinha ou a praia ao alcance do carro. Segundo estudo realizado pela Organização Mundial do Turismo, o mercado de viagens domésticas crescerá 50% em 2021 na comparação com 2019, antes da covid-19. No Brasil, o Ministério do Turismo chegou a divulgar um plano de retomada que sugere investimentos no turismo ao ar livre. As empresas confirmam a tendência. A plataforma de aluguel por temporada Airbnb diz que 62% dos clientes devem priorizar, em 2021, as viagens para destinos que ficam no máximo 300 quilômetros de distância da residência do turista. Em tempo: o turismo responde por aproximadamente 8% do PIB do Brasil.

## Rondônia diz não à Atem

A Atem, distribuidora de combustíveis da Amazônia Energia, tentou expandir sua atuação para Rondônia, estimulada por uma liminar que permite à empresa vender diesel e gasolina importados via Zona Franca de Manaus e com isenção de PIS/Cofins. A primeira tentativa fracassou. O TJ/RO indeferiu liminar que restabeleceria a inscrição estadual da Atem. A decisão judicial impede, por ora, que uma companhia que deve R\$ 70 milhões aos cofres de Rondônia seja autorizada a atuar comercialmente no Estado.

## RAPIDINHAS

Os governos da China, Estados Unidos, Japão e Reino Unido anunciaram a ampliação de medidas de estímulo à produção de carros elétricos. Para o Goldman Sachs, isso representa novas perspectivas para o mercado. O banco estima que os veículos elétricos representarão 43% da indústria em 2040. Atualmente, o índice está em torno de 10%.

Kalunga/Divulgação



A fila para a abertura de capital aumenta. Maior rede de materiais para escritório do país, a Kalunga protocolou o pedido de IPO (oferta pública inicial de ações, na sigla em inglês) na Comissão de Valores Mobiliários. A empresa possui 222 lojas no país e detém 13% do mercado nacional. De janeiro a setembro de 2020, lucrou R\$ 24,1 milhões.

A plataforma de streaming Spotify divulgou a lista dos maiores podcasts do país. Na área de finanças e negócios, o ranking é liderado pelo Primocast, criado pelo influenciador Thiago Nigro, o Primo Rico. Nigro tornou-se especialista em marketing. Há alguns dias, lançou uma coleção de tênis com a Fiever, marca do grupo Arezzo.

A fabricante de biscoitos Marilan investiu R\$ 220 milhões em uma nova unidade fabril no município de Igarassu, em Pernambuco. As vendas de biscoitos estão em alta no país. Desde o início da pandemia, subiram 40%. Com fábricas também no interior de São Paulo, a Marilan exporta para 50 países.

Carlos Moura/CB/D.A Press - 2/5/13



## O consumo de energia e as emissões de CO2 levaram a consequências extremas para o meio ambiente. Podemos salvar o planeta simplesmente fazendo melhorias na área de energia

Steve Wozniak, que fundou a Apple ao lado de Steve Jobs. Agora, ele dedica-se à startup Eforce, ligada a projetos sustentáveis

## Sem Parar não para

Os pagamentos automáticos avançam no país. Em 2018, quando lançou o serviço nas principais redes de fast food, o Sem Parar, empresa do Grupo Fleetcor, oferecia o serviço em 46 drive-thrus na rede McDonald's no estado de São Paulo. Atualmente, 580 estabelecimentos — incluindo as unidades do Habib's — aceitam o tag com forma de pagamento, sendo 136 na cidade de São Paulo. Depois da capital paulista, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná são os estados com mais unidades que usam a tecnologia.



## Crédito com juros abaixo do mercado

O aumento da procura por crédito estimula a criação de projetos na área. A Associação Comercial de São Paulo lançou a plataforma ACCrédito para oferecer capital de giro para 350 mil empresários. Segundo a entidade, a taxa de juros será de 1,62% ao mês, abaixo dos 2,5% praticados pelo mercado, e a avaliação de risco se dará por meio de softwares de inteligência artificial. O acesso a linhas de crédito é uma das principais demandas dos empreendedores que sofreram perdas na crise do coronavírus.

Analistas sugerem cautela na hora de gastar com presentes neste fim de ano, com aumento de incertezas em relação a um novo confinamento

## Cuidado com as compras de Natal

» VERA BATISTA  
» JAILSON SENA\*

As festas de fim de ano, principalmente, do Natal, têm um clima semelhante ao de Copa do Mundo, quando as pessoas ficam mais felizes e propensas a gastar, dizem os especialistas. E com a notícia de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas do país), no terceiro trimestre do ano, cresceu 7,7% no confronto com o trimestre anterior, a euforia pode tomar conta da população, com a perspectiva de que a atividade, finalmente, esteja saindo do atoleiro. No entanto, nada ainda voltou ao normal e o momento é de cautela diante dos riscos de um novo confinamento, alerta Fabrizio Gueratto, financista do Canal 1 Bilhão.

“Vamos ser realistas. Estamos em um período de pandemia e de incertezas, apesar do resultado positivo do PIB. Lembrem-se que há perigo de novo lockdown em algumas cidades. Incerteza e gasto não combinam. Não sabemos sequer o que vai acontecer daqui a dois ou três meses”, afirma Gueratto. Para ele, diante do quadro de insegurança sobre o futuro, alguns hábitos dos consumidores precisam ser repensados.

O brasileiro deve retirar algumas lições desse período de isolamento forçado pela Covid-19 e se conscientizar que, na vida, dificilmente para a maioria o dinheiro

do salário vai ter sobras, na avaliação do financista. “O dinheiro, principalmente, o que entra do 13º salário, tem de que ser dividido da seguinte forma: primeiro, separamos uma quantia para investir. Depois, recursos para pagar dívidas ou fazer frente às despesas. E somente o que sobrar é para gastar com compras e lembranças”, orienta. É bom lembrar que, no início de 2021, as contas vão continuar chegando (IPTU, IPVA, mensalidades escolares, entre outras).

De acordo com o economista André Braz, coordenador do IPC da Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma parte da inflação para este Natal já está contratada e presente nos preços disponíveis nos supermercados e, portanto, a ceia será mais salgada. “Ao longo dos últimos 12 meses, os gêneros alimentícios subiram quase 18%, para famílias com renda até dois salários mínimos mensais. Perto de uma inflação média pouco acima de 4%, o percentual foi quatro vezes superior. E quanto menos uma família ganha, mais ela compromete o salário com a compra dos alimentos. Por isso, a impressão de quem ganha pouco é de que a inflação está bem mais alta”, contabiliza.

Assim, teremos um Natal apertado para todos, principalmente para a os mais pobres, de acordo com André Braz. “Vai ser um grande desafio compor a cesta de Natal. O desemprego está

alto, a atividade econômica ainda não se recuperou plenamente, muitos serviços ainda estão suspensos e existe o risco de uma segunda onda de contaminação pela covid-19. Ou seja, o final de 2020 será complicado”, assinala.

Uma nova onda de contaminação e o receio com a demora na recuperação do mercado de trabalho estão no radar dos brasileiros. A assessora e moradora de Santo Antônio do Descoberto, Cristine Almeida, 39 anos, vai fazer esse ano uma confraternização mais simples. Como está recém-empregada, planejou apenas uma ceia para não deixar passar a data em branco. “Vou ficar com a minha avó e minha família. Teremos apenas comes e bebes, sem festas como era antes da pandemia”, conta.

O Natal de Aline Souza, auxiliar administrativa, 21 anos, moradora de Samambaia, também terá restrições em relação aos anos anteriores, com menos gente em casa. Ela mora com uma idosa e a parcela do 13º vai ser pequena, porque ela está trabalhando na empresa há pouco tempo. Com isso, Aline privilegiou o pagamento das dívidas e pretende comemorar em casa, somente com os parentes mais próximos. “Esse ano, sem dúvidas, vai ser bem diferente. E eu e minha família estamos tomando cuidado redobrado, desde agora, para poder comemorar tranquilamente. Ainda não sei se quem não mora com a gente vai nos visitar. Provavelmente, alguns deles vão ficar em casa”, diz.

\*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

**Colégio Santa DOROTÉIA Brasília-DF**

GRUPO DOROTÉIAS

*Educação que acolhe!*

**MATRÍCULAS ABERTAS**

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Turno Integral

**Projetos de Aprendizagem:**

- Pensamento Computacional - MindMakers
- Programa MentelNovadora - MindLab
- Programa Bilíngue - International School
- Sistema de Ensino Ari de Sá (SAS) - Plataforma de Educação
- Gamificação - Jovens Gênios
- Feira Literária
- Feira das Nações
- Contação de Histórias
- Educação Financeira

- Natureza e Sustentabilidade
- Cozinha Experimental
- Iniciação Científica
- Jovens Empreendedores
- Simulados e Olimpíadas
- Projeto de Vida
- Clube de Biologia
- Sustentabilidade
- Botânica
- Astronomia na Escola
- Concurso de Talentos
- Concurso Literário
- Letramento Matemático

**(61) 3274-5110**  
SGAN 911 - Asa Norte - Brasília - DF

f /santadoroteiadf @ santadoroteia.df  
www.santadoroteiadf.com.br





# Cultura em tempos de pandemia

» ARNALDO NISKIER

Membro da Academia Brasileira de Letras, presidente do Ciec/Rio e professor de história e filosofia da educação

Sobra razão à estimada Vera Tostes, presidente do Conselho Cultural da Associação Comercial do Rio de Janeiro, quando afirma que “será imperador quem dominar os meios de comunicação virtual”. De fato, caminhamos para uma grande renovação no que entendemos como cultura, com todos os seus naturais desdobramentos. Se eu fosse repetir os dois mandatos que tive, como secretário de Estado de Cultura, no período de 1979 a 1983 e depois no de 2004-2005, certamente seria obrigado a uma enorme revisão. As verdades são outras, muito mais contundentes.

Mas partiria de uma base incontestável: o Teatro Municipal do Rio de Janeiro é a maior casa de cultura do país. E não se pode deixar de colocar a Sala Cecília Meireles num lugar de honra, não só pela sua acústica perfeita, mas pelos méritos da sua programação.

Por que a primazia do Municipal? Sem ir muito longe, posso afirmar que talvez a causa principal seja o apoio recebido, durante todo o mandato, por parte do governador Chagas Freitas. Não houve demanda que ele deixasse de atender. E eram coisas, às vezes, complicadas, como aquele tenor italiano ou alemão que exigia o pagamento adiantado do seu cachê artístico (“caso contrário, não entro em cena”). Era inevitável o apelo ao governador e este contava com um aliado precioso: Israel Klabin, meu querido amigo, que na época tinha uma forte influência no Banerj. O dinheiro saía sempre em menos de 24 h.

Assim, foram montadas 23 óperas em quatro anos de mandato. Quem poderá esquecer a extraordinária *Tristão e Isolda*, com John Vickers? *A Central Técnica de Inhaúma*, genial criação do meu ex-chefe Adolpho Bloch, funcionava às mil maravilhas, produzindo cenários que arranca-

vam a admiração dos artistas estrangeiros tratados. Talvez em nenhum outro lugar do mundo haja uma “fábrica de sonhos”, depois desmontada, com tamanha competência.

Como secretário de Estado de Educação e Cultura podia socorrer, sempre que necessário, esta última vertente, em geral carente de recursos. Foi o que ocorreu, por exemplo, com a Escola de Teatro Martins Pena, ameaçada de fechar. Chamei o seu diretor, por mim nomeado, que era ninguém menos do que o famoso ator José Wilker, e o socorri com a liberação

de inesperados 30 milhões de reais (na época era muito dinheiro) e ele pode pagar os salários atrasados e realizar obras essenciais e inadiáveis. Isso prova que sempre foi vantajoso unir educação e cultura, com benefícios evidentes para esta última. Quem diz o contrário não sabe o que está dizendo...

Valorizei o Instituto Villa-Lobos, entregue à competência do maestro José Braga. Criei uma sala de ensaios no Teatro Villa-Lobos. A generosidade de Dalal Ashcar, que coloquei para dirigir o balé do Teatro Municipal, com grandes e retumbantes êxitos, a partir da inesquecível “Cópelia”, repito a generosidade de Dalal colocou o meu nome na Sala, infelizmente devorada por um incêndio desastroso — e do qual não nos recuperamos até hoje. O Villa-Lobos há anos está inativo.

Mais um fato que vale ser lembrado foi a decisão de evitar fitas nas apresentações do balé do Teatro Municipal. “Daqui para frente, decidi, monocraticamente, o balé só vai se apresentar com a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal. Os músicos são pagos para isso.” Não houve grande resistência. A vitória foi do público que frequenta a nossa principal casa de espetáculos.

Quando vejo, hoje, que nada disso está funcionando adequadamente dá vontade de chorar. A cultura é um bem que deve ser tratado com a prioridade devida. E os recursos adequados. Não vou insistir nas lembranças. Haveria muito o que comentar, como a criação da Orquestra Jovem do Teatro Municipal e a extensa programação infantil. Antes, quero exaltar a qualidade da minha equipe. Era mesmo de primeira.



## Um novo tempo para os pequenos negócios

» ERCÍLIO SANTINONI

Presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (Conampe)

Nos primeiros meses da pandemia da covid-19, nada menos do que 31% das 5,3 milhões de pequenas empresas no Brasil mudaram seu funcionamento e 58,9% interromperam as atividades temporariamente, de acordo com pesquisa do Sebrae. Ao mesmo tempo, a crise fez com que a população brasileira ficasse R\$ 270 bilhões mais pobre. Em outras palavras, com menos poder aquisitivo. Com muito esforço, criatividade e o início das linhas de crédito, em outubro as micro e pequenas empresas geraram um saldo líquido de 271 mil postos de trabalho, equivalente a 68,6% do total criado no país.

Nesse cenário preocupante, mas também de recuperação, a Conampe acaba de realizar sua XVII Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas, com o lema *Um novo tempo para os pequenos negócios*. Pela primeira vez, o evento foi realizado de forma exclusivamente virtual, de 1º a 3 de dezembro, com audiência superior a 2 mil participantes, um recorde em nossa trajetória de 35 anos. Uma história, aliás, que nasceu na adversidade, justamente para transformar a realidade com muito trabalho, espírito solidário e profunda crença na superação, valores que movem cada empreendedor que abre seu negócio.

Na área do crédito, duas medidas foram fundamentais. O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

(Pronampe) segue para sua terceira etapa. O Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac Maquininhas) agora ganhou o reforço da parceria entre a Conampe e a fintech BMP Money Plus, para chegar a um maior número de empreendedores.

Contudo, como a recuperação do segmento vai além de um esperado controle da pandemia e a estimativa sobre nossa necessidade de crédito chega a R\$ 200 bilhões, a Conampe defende que tanto o Pronampe quanto o Peac Maquininhas sejam transformados em políticas públicas permanentes. Assim, contribuirão ainda mais efetivamente para fortalecer e reconhecer o valor daqueles que representam 99% das empresas do país, que geram 54% dos empregos formais e respondem por 30% do valor adicionado ao PIB.

A convenção fez ainda a defesa incondicional dos artigos 170 e 179 da Constituição Federal, que garantem o tratamento diferenciado, favorecido e simplificado para os pequenos negócios, um tema fundamental diante do debate sobre a questão tributária em andamento no Congresso Nacional e no governo federal. O Simples Nacional, por exemplo, é uma conquista que não pode ter um milímetro sequer de retrocesso, sob pena de aumento da informalidade. Ao contrário do que alguns tentam argumentar, não se trata de renúncia fiscal. Levantamentos mostram que as empresas enquadradas no Simples pagam

proporcionalmente até mais que aquelas do lucro real e, praticamente, a mesma coisa das que utilizam o lucro presumido. O que precisamos é mais simplificação, desburocratização e justiça tributária, para criarmos mais emprego e alcançarmos crescimento econômico.

Da mesma forma, será inaceitável qualquer aumento de impostos ou outras medidas que levem ao aumento de preços de produtos aos pequenos empreendedores, pois isso acarretaria mais custos e, conseqüentemente, maior dificuldade financeira para as empresas. O foco precisa ser mais incentivo concreto ao empreendedorismo e menos fome arrecadatória do Estado.

Saímos da convenção com a certeza de que, na mesma proporção dos problemas, imensas oportunidades também se abrem. Não teremos um novo normal, mas sim um novo mundo. Desafio posto, desafio aceito. A Conampe trabalhará para dar todo o suporte para os empreendedores se reinventarem e se adaptarem ao mercado que surge com exigência de novidades. Nosso projeto Associativismo 4.0 dá especial atenção às demandas dos consumidores, às formas de consumo, assim como à inovação, tecnologia e vendas on-line. O apoio aos pequenos negócios, além de estratégico para a retomada do crescimento econômico, significa renovar a esperança em um futuro melhor para todos.

## É mentira, Terta?

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO

Consultor em estratégia

Mês passado tivemos eleições municipais em que foram eleitos 5.567 prefeitos e 58.185 vereadores (o pleito em Macapá foi realizado ontem). Foram 49 dias de uma campanha eleitoral atípica, com poucas atividades presenciais de vulto em razão da pandemia. Somente uma coisa não mudou: a profusão de promessas para resolver os problemas da população sem deixar claro como tornar isso possível.

A maioria das candidaturas acabou por me lembrar Pantaleão, um dos centenas de personagens do genial Chico Any-sio. Inspirado no protagonista do livro de Graciliano Ramos, *Alexandre e Outros Heróis*, Pantaleão é um caçador aposentado que vive na companhia de sua esposa Tertuliana, carinhosamente chamada de Terta. Sempre sentado em sua cadeira de balanço, passa o tempo contando “causos” inverossímeis e, ao final, diante da incredulidade do interlocutor, solicita a convivência de sua esposa, perguntando “É mentira, Terta?” para ser contemplado com a resposta “Verdade”.

Essa analogia ajuda a explicar o ceticismo da maioria do eleitorado. Um exemplo foi o crescimento da abstenção. Comparando-se os dados deste ano com 2016, viu-se que no primeiro turno saímos de 17,5% para 23,1% e no 2º turno de 21% para 29,5%. Em alguns grandes centros esse número foi maior que a quantidade de votos do vitorioso. Outro exemplo é que parcela significativa do eleitorado votou em candidatos investigados por corrupção, confirmando uma pesquisa que citei em meu artigo de 30 de outubro.

Na mesma linha de raciocínio, pesquisa do Ibope na semana das eleições deste ano apontava o alto percentual de pessoas que ainda não decidira em quem votar para vereador, sendo 60% na cidade do Rio de Janeiro e 69% em São Paulo. Já um levantamento do Instituto Locomotiva em parceria com o RenovaBR indicava que 80% dos eleitores não se lembravam em quem tinham votado para vereador em 2016. E para completar, pesquisa do Data Poder realizada entre 23 e 25 de novembro apurou que 12% dos entrevistados não se lembravam em quem haviam votado para prefeito em 2020, apenas 10 dias após o pleito!

Esses dados são entendíveis, mas nada alentadores. Afinal, a partir de 1º de janeiro de 2021 a realidade chegará batendo com toda força às portas dos gabinetes dos eleitos. Serão grandes desafios, alguns já conhecidos, de natureza histórica e estrutural, e outros novos trazidos pelo coronavírus.

Como lidar com a queda da arrecadação em consequência da crise econômica que vem sendo experimentada desde 2016 e que se agravou em 2020? A maioria dos municípios brasileiros não consegue gerar receita própria suficiente para cobrir o conjunto de despesas, sendo absolutamente dependentes dos repasses dos governos federal e estaduais. Segundo o Índice Firjan de Gestão Fiscal de 2019, em 1.856 deles o quadro é ainda mais dramático: a receita própria não dá sequer para pagar as despesas de manutenção das respectivas estruturas administrativas! E a tendência é que no próximo ano mais municípios passem a integrar essa lista.

O que fazer frente à crescente demanda por serviços públicos de saúde? Esse já é o resultado decorrente tanto da pandemia quanto do aumento no número de pessoas que se viram obrigadas a abrir mão de seus planos de saúde. Aliás, há décadas essa área tem sido a maior preocupação da população.

Não bastassem os desafios supracitados, ainda será necessário enfrentar o grave quadro na área da educação com a combinação de dois problemas: de um lado, a indispensável recuperação do ano letivo de 2020 e, de outro, o aumento na procura por vagas em creches, pré-escolas e escolas pelas famílias que deixaram o ensino privado em função da perda de renda. Nossos indicadores educacionais são vergonhosos, chegando às raias do absurdo quando assistimos gestores públicos, nos três níveis de governo, comemorarem quando se alcança uma meta de 4,7 no IDEB!

E o que falar do saneamento básico? Temos 47% da população sem acesso à rede de esgoto e 16% sem água tratada! Mais uma vez, nas campanhas eleitorais pelo Brasil pouquíssimos candidatos tocaram no tema, algo lamentável, principalmente porque o novo marco legal do setor abre possibilidades concretas de se resolver essa tragédia nacional.

Enfim, o tempo dirá qual caminho foi adotado nas escolhas feitas pela maioria de nós, eleitores e eleitoras: se valorizamos o voto como instrumento de mudança, elegendo candidatos e candidatas honestos e competentes, ou se mantivemos o comportamento de “não é comigo”, apostando novamente no Pantaleão da vez.



**PANDEMIA /** Campanha contra a covid-19 deve ser iniciada amanhã com oferta de 800 mil doses na primeira semana e a expectativa de uma adesão real. Segundo a imprensa britânica, a Rainha Elizabeth será imunizada. Governo planeja proteger 20 milhões de pessoas

# Reino Unido se prepara para a vacinação

O Reino Unido dará início à campanha de imunização contra a covid-19 amanhã. Por isso, profissionais da saúde usaram o fim de semana para se preparar para a gigante e complicada tarefa, repleta de obstáculos logísticos. O país é o mais atingido pela pandemia no continente europeu, com mais de 60 mil mortes em decorrência de infecções pelo novo coronavírus. O plano inicial é imunizar pessoas de grupos de risco, como idosos, médicos e enfermeiros. De acordo com a imprensa britânica, a rainha Elizabeth deverá receber a fórmula protetiva e exibirá o momento da vacinação, na tentativa de incentivar outras pessoas a fazer o mesmo.

De acordo com informações do Serviço Nacional de Saúde (NHS, em inglês), o sistema de saúde universal do Reino Unido, a equipe de saúde trabalhou "todo o fim de semana para preparar o lançamento do programa". A fim de garantir que nenhuma dose seja desperdiçada, funcionários participaram de uma série de treinamentos, incluindo simulações de aplicação da fórmula. A compra e a organização de materiais necessários para armazenar o imunizante também foram finalizadas.

A vacina que será utilizada pelos ingleses é desenvolvida pela empresa americana Pfizer em parceria com o grupo alemão BioNTech. Ela é feita com base no RNA mensageiro do vírus e, por isso, tem como característica um armazenamento mais complexo: temperatura de -70°C, com um tempo de validade de apenas cinco dias em um freezer normal.

Inicialmente, a vacina será administrada em 50 hospitais, que têm os equipamentos necessários para manter o imunizante conservado. Como segundo passo, as autoridades pretendem montar cerca de mil postos de vacinação pelo país. Aproximadamente 800 mil doses do imunizante devem estar disponíveis já nesta semana, mas o Reino Unido fez um pedido de 40 milhões de doses. Considerando que a imunização se dá em duas etapas, 20 milhões de pessoas poderão ser imunizadas, em um universo de 67 milhões de habitantes.

Gareth Fuller/AFP



Funcionário de um hospital em Londres recebe o primeiro lote da vacina: fim de semana de treinamento e ajustes

Adrian Dennis/AFP



A rainha Elizabeth e o marido, Philip, devem divulgar a vacinação

"Nosso objetivo é garantir que a vacina chegue às pessoas em asilos, os residentes de lá, com a maior segurança possível. Portanto, todos estão trabalhando duro com nossos colegas no NHS para garantir que isso aconteça com

segurança", declarou ao jornal britânico *The Guardian* June Raine, diretora-executiva da Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde (MHRA, em inglês), responsável pela autorização emergencial da vacina

## Esforço pós-Brexit

Os negociadores da União Europeia e do Reino Unido chegaram, ontem, a Bruxelas para discussões de dois dias, no que talvez seja um último esforço para se chegar a um acordo comercial pós-Brexit e evitar um divórcio abrupto, com graves consequências econômicas. O encontro foi acordado pelo primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em uma conversa telefônica no sábado. Os dirigentes emitiram um comunicado em conjunto no qual indicam que, embora haja "diferenças importantes", concordam que as suas equipes de negociação "devem fazer um esforço adicional para avaliar se podem resolvê-las".

## Sem furar fila

Os jornais *The Times* e *Mail on Sunday* informaram que a rainha Elizabeth, 94 anos, e o seu marido, príncipe Philip, 99, "fariam com que o público soubesse" quando eles recebessem a vacina contra a covid-19. O casal não deve "furar a fila". Eles vão esperar o momento da aplicação das doses em idosos que não vivem em asilos.

A expectativa é de que a imunização seja ampliada, não se limitando apenas aos hospitais, a partir do dia 14. A data foi informada pelo sistema de saúde da Inglaterra em comunicado enviado a médicos de clínicas gerais. A aprovação para o uso emergencial da

vacina da Pfizer no Reino Unido foi anunciada há menos de uma semana, colocando o país entre os primeiros a adotar a medida de emergência — a Rússia deu início à imunização em massa da população no último fim de semana.

Há, porém, um receio entre autoridades britânicas de que o fato de o imunizante ainda estar em processo de testes clínicos interfira na adesão à campanha. "Eu realmente gostaria de enfatizar que os mais altos padrões de escrutínio, segurança, eficácia e qualidade foram atendidos, os padrões internacionais. E assim deve haver verdadeira confiança no rigor da nossa aprovação", frisou June Raine, ao *The Guardian*.

## Recordes nos EUA

Os Estados Unidos registraram ontem, pelo terceiro dia consecutivo, mais de 200 mil novos casos de infecção pelo novo coronavírus. O agravamento da situação sinaliza que Joe Biden, eleito para assumir a Presidência do país a partir do próximo ano, pode enfrentar uma condição sanitária ainda mais urgente. Ontem, o democrata anunciou o nome de quem deverá ajudá-lo nessa empreitada. Ele escolheu Xavier Becerra, americano, filho de pais mexicanos e atual procurador-geral da Califórnia, como seu candidato a secretário de Saúde e Serviços Humanos.

Também ontem, Donald Trump anunciou, por meio de sua conta no Twitter, que Rudy Giuliani, seu advogado pessoal, testou positivo para a covid-19. "Rudy Giuliani, de longe o maior prefeito da história de Nova Iorque, e que tem trabalhado incansavelmente para expor a eleição mais corrupta (de longe!) da história dos Estados Unidos, testou positivo para o vírus da China. Melhore logo Rudy, continuaremos!!!", postou. O país já ultrapassou a marca de 14 milhões de casos da enfermidade e mais de 280 mil mortes.

O fim de semana foi marcado pelo aumento de casos da covid-19 também em outras partes do mundo. A Itália ultrapassou a marca de 60 mil óbitos, de acordo com o último balanço oficial. Apesar de todas as medidas tomadas pelo governo para conter infecções e tratar os doentes, o número diário de mortos não se distancia da média de 700.

Portugal, que anunciou medidas severas de isolamento durante o Natal e ano-novo, com restaurantes abertos até 1h, também apresenta aumento de casos. O país registrou mais de 6 mil novos casos em 24 horas, de acordo com boletim divulgado no sábado. Hoje, a Dinamarca deve anunciar novas medidas de restrição. Segundo a primeira-ministra Mette Frederiksen, será adotado um plano de "semiconfinamento seletivo" nas três principais cidades do país: Copenhague e arredores, Aarhus (oeste) e Odense (centro).

## LUTO

# Uruguaios se despedem do ex-presidente Vázquez

Mesmo com a pandemia da covid-19, milhares de uruguaios foram às ruas para se despedir do ex-presidente Tabaré Vázquez, que, aos 80 anos, morreu vítima de um câncer de pulmão. Vázquez foi o primeiro integrante da esquerda a alcançar a presidência do país e ocupou o cargo duas vezes (de 2005 a 2010 e de 2015 a 2020). "Com profunda dor, comunicamos o falecimento de nosso amado pai, às 3h (de ontem), por causas naturais de sua doença oncológica", informaram, em comunicado, os filhos de Vázquez, Álvaro, Javier e Ignacio.

Devido aos protocolos exigidos pela crise sanitária, os familiares decidiram não realizar um velório. "Seus filhos e netos vão

se despedir em uma cerimônia privada e íntima", explicaram no texto divulgado. Às 13h, um cortejo fúnebre partiu da Esplanada da Administração Municipal de Montevideo, no centro da capital, para o Cemitério La Teja. O percurso durou cerca de uma hora e foi acompanhado por uma multidão.

Diversos chefes de estado e ícones políticos da América Latina se pronunciaram sobre a morte do colega. O ex-presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva postou uma foto com Vázquez, com uma legenda em que lamentou a morte de um "querido amigo". "Fomos presidentes juntos e só guardo boas memórias de sua atuação pela cooperação e pela

Pablo Porciuncula/AFP - 27/11/14



Primeiro líder de esquerda a chegar à Presidência morreu de câncer de pulmão

integração da América do Sul. Hoje, perdi um amigo querido, meu e do Brasil. Minha solidariedade e sentimentos aos familiares, amigos e ao povo uruguaio, que preservará a memória e o legado de Tabaré Vázquez", escreveu em nota.

Pelo Twitter, o presidente argentino, Alberto Fernández, disse que a notícia da morte do uruguaio lhe causou "uma enorme dor". Na mesma rede social, Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, lamentou a perda de "um homem bom e honesto, de princípios".

O presidente do Paraguai, Mario Abdó Benítez, ressaltou que Vázquez foi "uma grande pessoa, um ilustre dirigente político, um promotor da integração regional". Evo Morales, ex-presidente da Bolívia, referiu-se ao uruguaio como um "irmão". "Nossas mais sinceras condolências e solidariedade ao povo uruguaio e à família pelo sensível falecimento de nosso irmão e ex-presidente Tabaré Vázquez", declarou.

"A melhor maneira de se lembrar de você é lutar por suas bandeiras", disse Antônio Mujica, em declaração à rádio uruguaia Sarandí. Mujica assumiu a presidência do Uruguai depois do primeiro mandato de Vázquez e foi substituído pelo correligionário de partido em 2015.

## Legado

Vázquez revelou que tinha câncer em 20 de agosto de 2019,

em uma declaração surpresa feita à imprensa na sede da Presidência da República. Oncologista de profissão, informou à população que havia detectado um "nódulo pulmonar direito" com aspecto "maligno". Submeteu-se ao tratamento sem abandonar o segundo mandato como presidente, iniciado em 2015 e transferido para o centro-direitista, Luis Lacalle Pou, em março deste ano.

Sua luta primária contra o tabaco trouxe fama mundial. Ele promoveu a campanha de proibição do fumo em espaços públicos fechados que fez do Uruguai o primeiro país livre de fumo da América Latina em 2006, e o quinto do mundo. "Quero ser lembrado como um presidente sério e responsável", declarou Vázquez no programa *El Legado*, da rede de televisão do Canal 10, transmitido em 29 de novembro, no qual ele fez um balanço de sua vida.

Material desenvolvido para a produção de descartáveis tem resistência para ser usado pela indústria alimentícia e se decompõe em 60 dias. Fabricação com custo menor que o de outras soluções alternativas também chama a atenção

Liu et al./Divulgação



Ruby Wallau/Northeastern University



Etapas de decomposição de um copo feito com a nova tecnologia: equipe de universidade americana desenvolveu diferentes apetrechos para a cozinha, como pratos e embalagem de delivery, e aprovou os resultados

# PLÁSTICO FEITO DE BAGAÇO E BAMBUR

» VILHENA SOARES

## Palavra de especialista

### Avanços X necessidades

“Essa pesquisa tem como principal objetivo a produção de recipientes de alimentos plásticos alternativos e biodegradáveis a partir de biomassa. Há muitas pesquisas com objetivos semelhantes em andamento, mas, mais do que pensar em alternativas plásticas, precisamos considerar se precisamos mesmo de determinado material, qual seria seu tempo de uso, a sua função, dentre outras questões socioambientais. No fundo, a pergunta de base é: ‘Precisamos

mesmo de tanto plástico? Muitas vezes, aquele objeto de uso único não é necessário, caso dos canudos. Se precisamos, quais características esse plástico deve ter? Por quanto tempo? É reciclável? Qual é a logística reversa já desenhada para tal? Como todo trabalho científico que busca contribuir para o bem comum, esse ascensão a uso de resíduos de biomassa e reforça a ideia sobre a necessidade de reuso, reciclagem e, no fundo, circularidade de materiais e ener-

gia. Não podemos mais nos dar ao luxo de consumir sem pensar nos impactos que geramos. Os plásticos são, hoje, uma das principais questões a serem discutidas em nível global, e ninguém deve ou pode dizer que não participa dessa problemática.”

**Vânia Gomes Zuin**, professora do Departamento de Química da Universidade Federal de São Carlos, em São Paulo (UFScar)

após 60 dias. Outro atrativo é que os utensílios descartáveis criados a partir da tecnologia têm uma pegada de carbono significativamente menor. O processo de fabricação do novo produto emite 97% menos CO2 que o empregado para fazer os recipientes de plástico disponíveis no mercado, e 65% menos CO2 do que produtos de papel e plástico biodegradável.

O próximo passo da equipe é baixar ainda mais o custo de produção para competir com o plástico tradicional. Embora o custo dos copos feitos com o novo material seja duas vezes menor que o dos biodegradáveis, os copos tradicionais ainda são um pouco mais baratos. “É difícil fazer com que as pessoas parem de usar esses descartáveis porque eles são baratos e convenientes”, afirma Zhu.

### No Brasil

Omar Ginoble Pandoli, professor do Departamento de Química do Centro Técnico Científico da PUC-Rio (CTC/PUC-Rio), destaca que o trabalho desenvolvido na universidade americana é interessante, principalmente pelos materiais escolhidos na fabricação, que são encontrados

em abundância também no Brasil. “No Acre, está presente uma floresta nativa de bambu, a maior da América Latina, que poderia ser fonte primária para uma nova economia verde e mais sustentável”, cogita o especialista que, há mais de cinco anos, se dedica a estudos para o desenvolvimento de dispositivos químicos e eletroquímicos a partir da biomassa de bambu.

Segundo o professor, o uso de materiais mais ecológica-

**97%**

a menos de gás carbônico é emitido na produção do material desenvolvido na Universidade de Northeastern, quando comparado ao processo do plástico tradicional

mente corretos para substituir produtos tradicionalmente usados pela indústria, como o plástico, é uma realidade que ganhará ainda mais força nos próximos anos. “Nosso futuro será voltado ao desenvolvimento de produtos derivados de biomassas biodegradáveis. Teremos a possibilidade de desenvolver uma gama de opções mais econômicas a partir do cultivo e da transformação de plantas e seus derivados secundários, que, até hoje, são pouco utilizados”, aposta. “Papéis, películas, dispositivos eletrônicos e muitos outros tipos de produtos já estão sendo desenvolvidos ao redor do mundo com base nessa premissa. O Brasil ainda precisa avançar nesse sentido para não perder oportunidades.”

## ULTRAFINO

### Sensor monitora o movimento das mãos

Pesquisadores japoneses desenvolveram um sensor de pressão ultrafino que é aplicado diretamente na pele, como um adesivo, e ajuda a coletar dados relativos a movimentos das mãos e dos dedos do usuário. A tecnologia, que foi apresentada na última edição da revista americana *Science*, pode ajudar os cientistas a entender melhor as habilidades manuais de artesãos e costureiros.

Os criadores da ferramenta explicam que entender melhor os movimentos e outros detalhes físicos associados a mãos e de-

dos humanos é um desejo antigo de cientistas. “As mãos são nossas principais ferramentas para interagir diretamente com materiais. Registrar a maneira como elas realizam várias tarefas pode ajudar pesquisadores de áreas do esporte e das ciências médicas, como a neuroengenharia. O único problema é que capturar esses dados não é uma tarefa fácil”, detalhou, em comunicado, Sunghoon Lee, pesquisador da Universidade de Tóquio, no Japão, e um dos criadores do sensor.

O aparelho é composto por duas camadas. A primeira tem

©2020 Someya et al./Divulgação



Dispositivo pode ajudar na compreensão de movimentos feitos por cirurgiões e artesãos

material chamado poliuretano, que apresenta propriedades elétricas mesmo em tamanho reduzido (cerca de 400 nanômetros de espessura). A segunda camada é uma rede, também elétrica, feita de ouro, com uma espécie de capa de álcool polivi-

nílico, frequentemente usado em lentes de contato. As duas camadas se combinam e formam um sensor funcional de pressão e movimento.

O sensor é colocado na ponta dos dedos, como um pequeno adesivo, e coleta dados de

velocidade e movimento que são enviados a computadores. A solução foi submetida a testes com 18 voluntários. “Eles confirmaram que os sensores eram eficazes na captação de movimentos, imperceptíveis e não afetavam a capacidade de agarrar objetos

por meio de fricção. Esse é exatamente o resultado que esperávamos”, comemorou Sunghoon Lee. A intenção é, na próxima etapa, acompanhar pessoas que realizam atividades mais complexas com as mãos, como artesãos e cirurgiões.



Registrar a maneira como elas (as mãos) realizam várias tarefas pode ajudar pesquisadores de áreas do esporte e das ciências médicas, como a neuroengenharia”

**Sunghoon Lee**, pesquisador da Universidade de Tóquio, no Japão, e um dos criadores do sensor

Representantes do DF no mata-mata da Série D do Campeonato Brasileiro, Gama e Brasíliaense empataram fora de casa nos jogos de ida. O Alververde empatou por 2 x 2 com o Goianésia. Não há gol qualificado. Quem vencer na volta, domingo, no Bezerrão, avançará às oitavas de final. Em Água Branca (ES), o Brasíliaense saiu na frente do Real Noroeste, mas cedeu a igualdade. O jogo terminou 1 x 1. Quem vencer sábado, no Serejão, em Taguatinga, levará a vaga.

**BRASILEIRÃO** A vitória apertada sobre Sport, por 1x 0, teve importância enorme para o time paulista, que fez valer a força do mando de campo e assegurou a primeira posição na tabela do Campeonato

# São Paulo garante liderança

O São Paulo confirmou o posto de líder do Campeonato Brasileiro ao fazer valer a força como mandante e bater o Sport, por 1 x 0, no estádio do Morumbi. Ontem, o gol marcado por Luciano, ainda no primeiro tempo, garantiu ao time paulista mais três pontos e a liderança isolada na tabela. O resultado mostra o quando a equipe tem sido regular na competição: são 15 partidas de invencibilidade.

A vitória magra sobre um rival que luta para não cair tem uma importância enorme para o São Paulo. Além da primeira posição da tabela, o tricolor vai para o jogo da próxima quarta-feira, contra o Botafogo, com a única preocupação de disparar na ponta. Isso porque a partida no Morumbi é o último compromisso atrasado que a equipe tem para fazer. O grande nome contra o Sport foi Luciano, que antes do jogo começou ganhou o prêmio da CBF de melhor jogador do Brasileiro em novembro.

Pela primeira vez nesta temporada, o São Paulo entrou em campo na posição de líder. Se isso parecia sinônimo de pressão, cobrança ou expectativa elevada, na verdade acabou sendo um ingrediente de tranquilidade. O time começou o jogo com trocas eficientes de passes, tabelas rápidas e um estilo de jogo de dar orgulho ao treinador Fernando Diniz. Aos sete minutos, Igor Gomes já quase marcou.

O trabalho do técnico ficou evidente na jogada do primeiro gol, construído em jogada ensaiada. Daniel Alves cobrou escanteio com precisão para o meio da área e Luciano emendou de primeira para fazer 1 x 0 aos 13 minutos. O São Paulo se tranquilizou com a vantagem precoce e diminuiu o

	P	J	V	SG
1. São Paulo	47	23	13	18
2. Atlético-MG	43	24	13	12
3. Flamengo	42	23	12	7
4. Grêmio	40	23	10	12
5. Fluminense	39	24	11	8
6. Palmeiras	38	23	10	10
7. Internacional	38	24	10	11
8. Santos	38	24	10	7
9. Ceará	32	24	8	0
10. Fortaleza	30	24	7	-2
11. Corinthians	30	24	7	-4
12. Atlético-PR	28	24	8	-7
13. Bahia	28	24	8	-10
14. Atlético-GO	28	23	6	-7
15. Bragantino	28	24	6	1
16. Sport	25	24	7	-13
17. Vasco	24	23	6	-11
18. Coritiba	21	24	5	-12
19. Botafogo	20	23	3	-8
20. Goiás	16	23	3	-16

**Série A**

**Quarta-feira**  
Fortaleza 0 x 0 Corinthians

**Sábado**  
Botafogo 0 x 1 Flamengo  
Santos 2 x 2 Palmeiras  
Fluminense 3 x 1 Atlético-PR  
Bahia 0 x 2 Ceará  
Coritiba 0 x 0 Bragantino

**Domingo**

São Paulo 1 x 0 Sport  
Grêmio 4 x 0 Vasco  
Atlético-MG 2 x 2 Inter

**Hoje**  
20h Atlético-GO x Goiás

ritmo, até pela inércia do adversário. O Sport foi a campo no esquema 3-5-2 e tinha imensa dificuldade de chegar ao ataque.

A equipe pernambucana terminou o primeiro tempo sem obrigá-lo a fazer uma defesa sequer. Por isso, voltou do intervalo com a entrada de dois meios (Thiago Neves e Jonatan Gómez) e uma nova tática para tentar reagir. E o São Paulo deixou o jogo lento e burocrático, por estar cômodo demais.

Mesmo com a evolução do Sport ao longo do segundo tempo, o São Paulo não pressionava. Apesar de não ter sido brilhante, nos minutos finais, o time paulista resolveu jogar e afastou de vez o risco de ser surpreendido pelo Sport.

Rubens Chiri/São Paulo FC



Luciano foi autor do gol que afastou o risco de o time ser ultrapassado pelo Atlético-MG

## Atlético-MG cede mais uma vez e empata com o Inter

O Atlético Mineiro falhou na tentativa de seguir na cola do São Paulo na briga pelo título do Campeonato Brasileiro. Com um erro no fim do jogo, empatou por 2 x 2 com o Internacional, no Mineirão, permitindo ao time paulista disparar na liderança.

O resultado, afinal, deixa o Atlético-MG com 43 pontos, a 4 dos 47 do São Paulo, que tem um jogo a menos — enfrentará o Botafogo, quarta-feira, no Morumbi. Já o time mineiro volta a jogar no sábado, quando visitará o Atlético-PR, na Arena da Baixada, e

estará bastante pressionado, pois no meio de semana seguinte fará um duelo decisivo com o líder, também como visitante.

O empate, arrancado no fim e com um time misto, não ameniza a má fase do Inter, há sete rodadas sem vencer no Brasileiro. A equipe, que chegou a liderar o campeonato, agora é apenas a sexta colocada, com 38 pontos.

Já o Atlético-MG dominou a partida e mereceu a virada. Mas depois diminuiu o ritmo. E pagou caro por um vacilo defensivo.

## Brasileirão feminino

O Corinthians venceu o Avaí Kindermann e tornou-se campeão do Brasileiro Feminino de 2020. Os dois times entraram em campo ontem, na Neo Química Arena, para disputar a finalíssima da competição. Após o empate sem gols no jogo de ida em Florianópolis, o Corinthians fez 4 x 2 e conquistou o título da competição. Com a vitória, o time paulista tornou-se bicampeão brasileiro. Ele já havia obtido o título em 2018.

## Grêmio atropela o Vasco

Mais uma vez, a Arena do Grêmio causou pesadelo no Vasco. Pela sexta vez na história, os cariocas jogaram e perderam no estádio de Porto Alegre. Com show de Diego Souza, autor de dois gols, o time da casa ganhou fácil, por 4 x 0, subindo para a quarta colocação do Brasileiro.

Aproveitando a sua estatura, Diego Souza ganhou dos defensores pelo alto em seus dois gols. Chegou aos sete no Brasileiro, dividindo a artilharia do time com Pepê. Pinares anotou o seu e Lucas Silva fechou a goleada gremista.

Foi o sexto jogo sem vitória dos cariocas, o quarto seguido no Brasileiro. Já os gaúchos aumentam a invencibilidade para 16 partidas, nove no Nacional. O desempenho bom já faz o Grêmio sonhar em brigar pela taça. Na sua frente, apenas São Paulo, Atlético-MG e Flamengo, mas com um jogo a menos que o terceiro colocado.

Desgastado, o goleiro Vanderlei foi poupado por Renato Gaúcho. Jean Pьерre ficou no banco por causa das dores musculares. Kanemann está sendo preparado para voltar na Libertadores. O Grêmio enfrenta o Santos nas quartas de final, com o jogo de ida sendo na quarta-feira.

Com praticamente força máxima em campo, Renato Gaúcho "mandou o aviso" que vai dar atenção ao Brasileiro, também. Em anos anteriores, priorizou outras competições. Agora, tentará entrar na briga pelo topo e passar pelo Vasco era obrigação.

O Grêmio recebe o Santos, seu último alvo, há 16 jogos.

## BRB/Brasília Basquete perde em casa

Não foi dessa vez que o BRB/Brasília Basquete conseguiu vencer em casa. Ontem, no duelo disputado na Asceb, o time da capital fez jogo duro contra o Fortaleza Basquete Cearense, mas não levou a melhor. A partida do Novo Basquete Brasil (NBB) foi decidida nos minutos finais, com: 71 x 63 para o time nordestino.

O jogo começou acirrado tanto para o time da capital quanto para o Fortaleza. Apesar dos ataques pouco inspirados, os jogadores dos dois times tiveram de se desdobrar para fazer grandes defesas. Mas, já no primeiro período, o Fortaleza abriu vantagem marcando 15 x 7.

Com placar desfavorável, o técnico do time brasiliense, Ricardo Oliveira, voltou no segundo período com uma mudança ao escalar o jogador Danilo Monteiro entre os titulares. A substituição deu certo: foram nove pontos apenas no segundo quarto de jogo para o ala que recolocou o

Matheus Martins Maranhão/BRB/Brasília Basquete



O armador Nezinho foi o grande destaque da partida

time da capital no jogo. O BRB/Brasília Basquete levou a melhor no quarto: 15 x 19.

Mas o time de Brasília não conseguiu segurar o desempenho. As equipes desceram para o vestiário com o placar da ASCBEB marcando: 30 x 26 para o Fortaleza. Mesmo assim, o armador Nezinho foi o grande destaque do período. Dos 18 pontos marcados pelo BRB/Brasília Basquete, ele fez 11. Com um aproveitamento de 73%.

O bom desempenho do armador não foi o suficiente para o time tomar a frente do placar. No último período, a equipe da

capital fez uma partida equilibrada e até chegou a empatar o confronto. Mas a defesa não suportou o ataque dos jogadores do time rival.

O armador Nezinho comentou o resultado de ontem. "Mesmo com as derrotas, acredito que estamos dando passos à frente. Não fizemos uma boa apresentação hoje e nem nesta etapa em Brasília, mas acredito que a gente venha evoluindo" disse Nezinho.

Também no Ginásio da Asmaceb, o Minas venceu o Cerrado por 97 x 77. Com isso, o time mineiro segue firme no G-4 do NBB.

## FÓRMULA 1

### Sergio Pérez surpreende no Bahrein

Em uma corrida caótica, repleta de incidentes, batidas e erros, na qual o imponderável predominou, Sergio Pérez venceu o GP de Sakhir e conquistou seu primeiro triunfo na Fórmula 1. O mexicano, desde 2011 na categoria, teve sorte, mas também talento para triunfar no Bahrein.

O francês Esteban Ocon, da Renault, foi o segundo e o canadense Lance Stroll completou o improvável pódio na penúltima corrida da temporada, uma das melhores e mais malucas dos últimos anos.

"Estou sem palavras. Sempre mantive esse sonho. Sempre sonhei com esse momento, com a primeira vitória em dez anos. Achei que tinha perdido a corrida na primeira volta, mas não desisti. Tivemos alguns problemas, mas finalmente consegui.

Kamran Jebreili/AFP



Há 50 anos, o México não tinha um piloto no lugar mais alto do pódio

Meu ritmo estava muito forte para manter a liderança. Acho que venci com mérito", disse o eufórico Pérez.

Ele venceu com autoridade, chegou a cair para o último lugar no começo da prova após ser tocado por Charles Leclerc, da Ferrari, que abandonou e também fez Max Verstappen sair da disputa. O mexicano da Racing Point conseguiu fazer uma corrida de recuperação absolutamente fantástica, foi escalando o pelotão aos poucos, contou com alguns incidentes que o ajudaram, como

erros da Mercedes, e assumiu a ponta a cerca de 20 voltas para o fim, para de lá não sair mais.

### Brasileiro

Estreante na Fórmula 1, o brasileiro Pietro Fittipaldi terminou na 17.ª e última posição entre os que completaram a prova. O piloto também vai substituir Romain Grosjean na última etapa do ano. A temporada 2020 da Fórmula 1 será encerrada no próximo domingo com o GP de Abu Dabi, nos Emirados Árabes Unidos, a 17.ª etapa do ano.

Propostas para enfrentar a crise sanitária correspondem a quase 10% dos projetos que tramitaram na Câmara do DF neste ano. Deputados avaliam que pautas prioritárias foram aprovadas e defendem foco em possível segunda onda de contaminações

Minervino Júnior/CB/D.A Press - 26/8/20



Câmara Legislativa precisou lidar com baixas e ausências nas sessões remotas provocadas pela covid-19. Nove dos 24 parlamentares foram diagnosticados com o novo coronavírus

## CÂMARA LEGISLATIVA EM NÚMEROS

**785**

Total de projetos apresentados

**77**

Relacionados à pandemia

**15**

Aprovados

**4**

Retirados

**7**

Vetados

# Legislativo de olho na PANDEMIA

» WASHINGTON LUIZ

Projetos relacionados ao combate da pandemia do novo coronavírus marcaram a pauta da Câmara Legislativa neste ano. Das 785 proposições apresentadas pelos deputados e pelo Governo do Distrito Federal (GDF), 77 (9,8%) diziam respeito à covid-19. Dessas, 15 foram aprovadas e entraram em vigor, quatro foram retiradas pelos próprios autores e sete vetadas pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). As outras 51 continuam em tramitação.

Apesar da grande quantidade de iniciativas que aguardam análise, a tendência, segundo parlamentares, é de que o assunto esfrie na Casa. Com a queda no número de casos e de mortes na capital, os distritais voltaram a atenção para a pauta econômica, como a aprovação do Programa de Incentivo à Regularização Fiscal do Distrito Federal (Refis 2020) e a discussão do Orçamento para 2021. Outro assunto que deve prevalecer, até 15 de dezembro, quando termina a sessão legislativa, é a eleição para a Mesa Diretora.

“Temos de aguardar agora o desenrolar da segunda onda, como estão falando. Não acredito muito. Se Deus quiser, teremos a vacina em janeiro. Os leitos de UTI no DF estão controlados, está em estabilidade. No momento, a Câmara está focada no sentido de aprovar projetos que ficaram para trás”, afirma João Hermeto (MDB).

As propostas sobre o tema que aguardam votação na Casa são variadas. O deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), por exemplo, apresentou, em agosto, um projeto que estabelece renda mínima emergencial para os guias de turismo do DF. No início de novembro, o texto recebeu parecer favorável da relatora Júlia Lucy (Novo) e agora aguarda para ser votado na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Além desse, também há sugestões como a que cria o Dia Distrital de Luto e Memória pelas Vítimas do Novo Coronavírus — do deputado João Cardoso (Avante) — e a que estabelece que todas as farmácias disponibilizem o aparelho oxímetro à população, de forma gratuita, pelo tempo que durar a pandemia — do deputado Reginaldo Sardinha (Avante).

“Os projetos que foram pautados até aqui foram os mais urgentes. A Câmara conseguiu dar uma resposta rápida e os parlamentares tiveram senso de urgência, pautando até três projetos por dia ligados à covid-19. Ainda há uma preocupação muito grande com o contexto da pandemia, mas acho que, para esse ano, haverá pouco espaço para votar propostas relacionadas ao tema”, avalia Fábio Felix (Pso).

Ao analisar o comportamento da CLDF neste período, o cientista político Fábio Vidal explica que é preciso considerar fatores que vão além dos números. Ele considera que os parlamentares conseguiram dar uma resposta rápida à população para tentar minimizar os efeitos da crise. “Acredito que a atuação da CLDF foi eficiente. A pandemia pegou todos de surpresa e, rapidamente, a Câmara soube se adaptar ao novo normal. Reuniões remotas e votações on-line não geraram obstáculos aos trabalhos da instituição”, lembra.

### Aprovados

Entre as propostas aprovadas, uma das principais é a que estabelece o Programa Renda Mínima Temporária. De autoria do Executivo, o projeto concedeu duas parcelas de R\$ 408 para famílias de baixa renda do DF. O texto foi analisado e recebeu o aval dos distritais em apenas seis dias.

Também estão na lista de projetos sancionados: a concessão de auxílio financeiro aos proprietários de veículos destinados ao transporte coletivo escolar e de turismo; o que obriga o uso e o fornecimento de máscaras

## Covid-19 no parlamento

Veja os deputados distritais que contraíram o novo coronavírus:

Claudio Abrantes (PDT)	Jaqueline Silva (PTB)	Rafael Prudente (MDB)
Daniel Donizet (PL)	Leandro Grass (Rede)	Rodrigo Delmasso (Republicanos)
Iolando Almeida (PSC)	Martins Machado (Republicanos)	Reginaldo Sardinha (Avante)

ras de proteção em estabelecimentos públicos; e o que reconhece as atividades religiosas como serviços essenciais para a população da capital.

### Vetos

Sob o argumento de que eram inconstitucionais, o governador Ibaneis Rocha (MDB) vetou iniciativas como a que estabelecia a redução na mensalidade em instituições particulares de ensino durante a pandemia. À época, o emedebista argumentou que, “apesar de louvável, a intenção de definir a redução das mensalidades durante o plano de contingência do novo coronavírus da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal coloca em risco a viabilidade financeira das empresas”.

A relação de vetos inclui, ainda, o que obrigava os estabelecimentos do DF a fornecer máscaras, luvas e álcool em gel gratuitamente aos funcionários e a proposta que estabelecia a testagem em massa da população. No primeiro caso, Ibaneis afirmou que o tema era de competência da União. No segundo, que cabia ao GDF a iniciativa de tal lei.

Na avaliação do opositorista Fábio Felix, o governo demorou a agir em rela-

ção ao coronavírus. “Quem não teve tanta rapidez foi o governo. Demorou muito a discutir, a enviar, a sancionar e debater projetos que eram urgentes, como auxílio de algumas categorias. Agiu com lentidão”, considera.

João Hermeto, por outro lado, avalia que o governador agiu com prudência durante o período mais crítico da pandemia. “O governador está muito criterioso. Essa postura é necessária para manter a economia aquecida. O governo está conseguindo realizar obras, como o túnel de Taguatinga. Para isso, tem que ter reserva em caixa, não pode gastar de qualquer jeito”.

### Diagnóstico positivo

Ao longo do ano, a CLDF precisou lidar com baixas e ausências nas sessões remotas provocadas pelo novo coronavírus. Nove dos 24 parlamentares foram diagnosticados com o vírus: o presidente da Casa, Rafael Prudente (MDB), o vice, Rodrigo Delmasso (Republicanos), Iolando Almeida (PSC), Martins Machado (Republicanos), Daniel Donizet (PL), Jaqueline Silva (PTB), Leandro Grass (Rede), Reginaldo Sardinha (Avante) e Claudio Abrantes (PDT).

## 3.985 mortes na capital

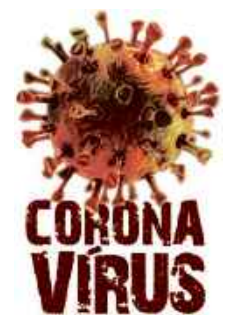
» TAINÁ SEIXAS

O Distrito Federal registrou sete mortes e 355 casos de covid-19, ontem. Com a atualização, o DF acumula 3.985 óbitos decorrentes da doença e 233.731 infectados pelo novo coronavírus. Desses, 222.739 (95,3%) são considerados recuperados. Há 7.508 ocorrências ativas na capital. As informações são das secretarias de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal.

As mortes notificadas ontem aconteceram entre 10 de agosto e 22 de novembro. Todas as vítimas eram moradoras do Distrito Federal — quatro mulheres e três homens — e possuíam alguma comorbidade, que agrava o quadro clínico da doença.

A faixa etária de 30 a 49 anos compõe a maior parte de diagnósticos positivos de covid-19. Apesar de as mulheres serem maioria dos infectados (54,1%), homens representam mais da metade das vítimas do novo coronavírus (57,9%).

A cidade com maior número de casos, no DF, é Ceilândia (27.712), onde há, também, a maior taxa de letalidade da doença (2,6%). O índice varia entre as regiões administrativas. No Plano Piloto, são 19.941 casos, com letalidade 1,4%. Taguatinga, a terceira cidade em número de casos — 19.209 — tem taxa de letalidade de 2,1%.



SAMANTA SALLUM

CAPITAL S/A

samantasallum.df@cnet.com.br

PRIMEIRO FAÇA O NECESSÁRIO, DEPOIS FAÇA O POSSÍVEL E, DE REPENTE, VOCÊ VAI PERCEBER QUE PODE FAZER O IMPOSSÍVEL

Luiza Trajano, presidente do conselho do Magazine Luiza

# Coragem e perseverança para o sucesso empresarial

Dois mulheres, dois exemplos de destaque no empreendedorismo feminino em Brasília. Em comum, a palavra superação. São trajetórias inspiradoras, porque revelam características essenciais para vencer. Dedicção, perseverança e amor verdadeiro pelo que se faz. Eda Machado e Janete Vaz compartilharam experiências, numa live promovida pelo Iesb, no final de novembro, para incentivar especialmente mulheres, mas também homens, a empreender.

## Eda Machado, fundadora do Centro Universitário Iesb

Aos 17 anos, era apenas uma professora recém-formada, quando já surgiu a primeira grande responsabilidade. Assumiu a direção de uma escola, no Paraná. Contou com a humildade e a coragem para enfrentar o desafio. Humildade para conversar com os funcionários e dizer que não tinha experiência e, portanto, precisava da ajuda de todos. Coragem para não se intimidar diante dos obstáculos.

Os claros posicionamentos diante da realidade brasileira a fizeram também se destacar na área da comunicação em rádio e jornal. O que gerou a desavença com políticos que pediam sua demissão. Chegou a ser chamada de subversiva.

### Mulher não podia andar sozinha

Numa época em que as mulheres tinham pouco espaço e autonomia, para poder estudar na Colômbia, Eda teve de ser acompanhada pelo marido, porque não podia andar só.

Veio a Brasília para ajudar na criação de uma nova escola, o Ceap. Passou pela FGV, Unicamp, foi bolsista Capes e CNPQ, até receber o convite para fundar o Iesb, em 1998, em parceria com o professor Pedro Chaves.

### Parcerias importantes

“O Iesb começou bem pequeno e rapidinho começamos a inovar. Teoria e prática eram nosso slogan.

Os vestibulares eram temáticos (meio ambiente, desenvolvimento tecnológico) perguntas baseadas em jornais e revistas. Fizemos parceria com o **Correio Braziliense**. O Iesb surgiu porque muitas pessoas da comunidade nos ajudaram e entendiam que o trabalho era sério”, conta.

### Erros e acertos

“A gente não vira empreendedor de uma hora para a outra. Vai sendo aos poucos, erra, acerta e depois se torna empreendedor.”

### Sem medo

“Se nós tivéssemos muitas mulheres empreendedoras o mundo seria muito melhor. As mulheres precisam de referências que as ajudem a se empoderar e não terem medo de trabalhar sozinhas e seguir em frente.”

### Futuro promissor

“Para conseguir empreender, você tem que ter valores, estratégias e princípios. O futuro é promissor nessa área.

### Era digital

“O mundo está mudando rapidamente. A transformação digital está acontecendo numa velocidade tremenda. Hoje, você não precisa mais

IESB/Divulgação.



## Janete Vaz, co-fundadora e vice-presidente do Grupo Sabin

Garra, foco e fé. São os pilares que a empresária aponta para contar a trajetória do grupo Sabin. Ela lembra que o começo foi muito difícil, num período de inflação alta e fragilidades financeiras.

“Eu nasci na fazenda e essa visão empreendedora eu puxei do meu pai. Quando começamos a empresa, buscamos conhecimento e pessoas de talento”, conta.

Ela avalia que a pandemia trouxe duas urgências. Investir mais na modernização tecnológica, porém dar ainda mais atenção ao ser humano. “A pandemia fez a gente cuidar mais da nossa família, dos idosos e das pessoas. E, como empresa, cuidados com os coletivos. Temos isso, a atenção voltada ao ser humano”, enfatizou.

### Humildade para se renovar

“Mesmo os empresários mais tradicionais tiveram a humildade de reconhecer que precisam de ajuda para se modernizar. O que é fundamental para permanecer no mercado”, apontou.

Ela destaca que o grupo Sabin trabalha com quatro valores/princípios: espirituais, empresariais, culturais e familiares. No mundo de negócios, ela afirma que é preciso saber se comunicar, se apresentar e a valorizar o que é importante.

Arquivo pessoal



Não permita que nenhuma dificuldade interfira na sua felicidade, na sua busca

### Realize Sonhos!

“Costumo dizer que a empresa saiu do coração da minha mãe, porque ela fazia na prática a responsabilidade de cuidar dos outros.”

Janete incentiva os jovens a empreender. “Não permita que nenhuma dificuldade interfira na sua felicidade, na sua busca. Realize sonhos! Retire seu sonho da gaveta, sonhe alto e muito. Se errar, não desanime, seja melhor na próxima vez!”

# O dilema das domésticas

Apesar da pandemia do novo coronavírus, muitas trabalhadoras têm retornado às casas dos patrões para o serviço. O medo de se expor à covid-19 e o receio de perder a renda deixam essa categoria ainda mais vulnerável

» JÉSSICA MOURA

Cerca de 30 mil empregadas domésticas e diaristas foram demitidas entre março e julho deste ano, segundo o Instituto Doméstica Legal. Uma das que perdeu o emprego formal foi Grazielle Gonçalves, 32. Ela é integrante do grupo de risco da covid-19: é asmática. Como os antigos patrões eram diabéticos, e diante do risco de contaminação, decidiram dispensar Grazielle ao invés de mantê-la trabalhando, em abril. “Me abalou demais, fiquei desesperada, não queria ter saído”.

Agora, Grazielle, que é mãe de dois filhos e está grávida de cinco meses, diz que, além de ser demiti-

da, a renda do marido (motorista) diminuiu com a redução da demanda por transporte de carretas, e explica que o pagamento do auxílio emergencial assegurou o sustento da família. “Foi o que me ajudou bastante”, conta. Segundo dados do Ministério da Cidadania, 82.131 pessoas que recebem o benefício na capital federal indicaram como ocupação laboral o trabalho doméstico.

De acordo com um estudo da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), havia 70 mil pessoas trabalhando como empregadas domésticas, em setembro. Todos os dias, às 6h, a dia-

rista Sônia dos Reis, 59 anos, se levanta, toma o café da manhã, pega o álcool gel, duas máscaras e vai esperar o ônibus que a levará para um dos postos de trabalho do dia: é mais de uma hora de viagem do Riacho Fundo II, onde mora, até o Plano Piloto, local de trabalho. “É onde corro mais risco”, destaca. Apenas em uma das sete casas em que trabalha, Sônia consegue tomar banho e se higienizar antes de começar a jornada. Nas outras seis, assim que chega, já pega no batente. Os equipamentos de proteção de que dispõe foram comprados por ela mesma. Quando o isolamento começou, em março, Sônia negociou com alguns patrões para que ficasse em casa recebendo as diárias enquanto durasse a pandemia do novo coronavírus. Mas essa condição não durou muito tempo. Assim como outras colegas, ao longo de mais de oito meses, ela voltou ao trabalho presencial. “Aqueles que me liberaram e não me pagaram, eu não volto mais”. Outra crítica é com relação ao negacionismo de alguns chefes. “Eu trabalho em lugares em que os patrões não usam máscara, trabalho também com gente de risco, senhoras de idade, muitas nem gostam de usar qualquer proteção”.

A diretora do Sindicato dos Trabalhadores Domésticos do DF, Samara Nunes, ressalva que no Distrito Federal, a realidade é de violação de direitos trabalhistas para a

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Sônia dos Reis avalia que o momento de maior exposição ao vírus é quando ela se desloca para o trabalho

categoria. “Se antes não respeitavam, agora que está um desrespeito total”, protesta.

### Cuidados

No início da pandemia, em março, o Ministério Público do Trabalho (MPT) editou uma nota técnica em que orienta as relações entre empregadores e empregadas domésticas neste período: a garantia de que essas trabalhadoras fossem dispensadas do trabalho e que a remuneração fosse assegurada durante o isolamento. Outro ponto era o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) pelos empregadores, quando a dispensa não fosse viável, como é o caso de cuidadores de idosos, por exemplo.

A infectologista Eliana Bicudo alerta que, se o protocolo sanitário não for cumprido, há risco de contaminação dentro de casa tanto para a profissional quanto para a família. “Tem que estimular o uso de máscara, o vírus se transmite pela boca e pelo nariz”. Para reduzir a chance de transmissão, ela orienta que as trabalhadoras, além de higienizar as mãos, tomem banho ao chegar e tenham uma roupa privativa para usar no trabalho. Outra orientação é manter o ambiente de trabalho arejado, além de manter o distanciamento, evitando ficar nos mesmos cômodos: “Assim, o risco é mínimo”.

São essas diretrizes que a estudante Tamara Camargo, 35, decidiu seguir ao chamar uma

trabalhadora doméstica para ajudá-la a partir deste mês. Ela divide a casa com a mãe de 79 anos e a filha de 12, e acabava acumulando todas as tarefas. “Tivemos muita discussão e ponderação até conseguir fazer um meio termo, em que onde dava pra ter essa brecha, foi um processo bem sofrido”, afirma.

“Vou contratar com todos os direitos e benefícios, respeitando o horário de trabalho, tudo certinho, dentro da lei. Não gosto de fazer nenhum acordo”, diz Tamara. Uma vez que a covid-19 é considerada uma doença ocupacional, se a diarista for contaminada no trabalho, uma perícia do INSS vai atestar ou não se a infecção ocorreu por conta da prestação do serviço.

CAIXA CONSÓRCIOS S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS  
 CNPJ/ME nº 05.349.595/0001-09 - NIRE nº 53.3.000697-1  
**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE AGOSTO DE 2020**  
 1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 24 de agosto de 2020, às 11h00, na sede social da Companhia, em Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Conjunto A, Bloco E, Sala 1101, Edifício Sede Caixa Seguradora.  
 2. **Convocação:** Dispensada a publicação do edital de convocação nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, tendo em vista a presença da totalidade das Acionistas, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.  
 3. **Presenças:** Presente a totalidade das Acionistas: (I) Caixa Seguros Holding S.A. e (II) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda., conforme registros e assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.  
 4. **Mesa:** Presidente: Sra. Rosana Techima Salsano; Secretária: Polliana Blans Libório.  
 5. **Ordem do Dia:** Eleição de membro do Conselho de Administração. 6. **Deliberações:** Constatada a presença das Acionistas da Companhia, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, as Acionistas presentes autorizaram a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76 e, deliberaram, unanimemente e sem ressalvas: 6.1. Aprovar a eleição do Sr. Antônio Carlos Paiva Futuro, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, analista de sistemas, portador da cédula de identidade RG nº 1.859.297/SSP/DF, inscrito no CPF/ME sob nº 509.440.457-15, residente e domiciliado em Brasília - DF, no Setor Habitacional Jardim Botânico - Condomínio Estância Jardim Botânico, Conjunto J, casa 150, como membro do Conselho de Administração. 6.2. Autorizar a Diretoria a praticar todos os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 7. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Polliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todas as Acionistas, conforme assinatura em livro próprio. A presente cópia foi da Ata lavrada em livro próprio em Brasília, 24 de agosto de 2020. **Mesa:** Rosana Techima Salsano (Presidente da Mesa); Polliana Blans Libório (Secretária da Mesa); Protocolo: JUCIS-DF 2002111168 de 23/11/2020; Registro JUCIS-DF nº 1631949, de 03/12/2020, Maximilian Patriota Carneiro, Secretário-Geral.



# Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Aventura literária

Embarquei numa aventura literária. Ler *Ensaio sobre a cegueira* em meio a uma pandemia só pode ser classificada dessa forma. A obra de José Saramago é um soco no estômago. Revela, por meio de um texto ficcional, uma face nem de longe fictícia da humanidade. É a verdade escancarada sobre a nossa essência. Nada é preto no branco. Pelo contrário. Da cegueira branca

e leitosa que acomete grande parte da população mundial ao mistério da mulher que não a contrai, tudo é cheio de nuances. Todos são mocinhos e vilões. Traidores e heróis. O altruísmo e o egoísmo se alternam, como num pêndulo, e toda a estrutura social feita para equilibrar as oscilações é descartada logo no início do livro.

A apresentação de Arthur Nestrovski é certa, e não esconde a intenção do autor de causar extremo incômodo e dor — o mesmo que ele sentiu ao escrever o texto, uma de suas obras-primas. “Cada leitor viverá, aqui, uma experiência imaginativa única, no esforço de recuperar a lucidez. ‘Se po-

des olhar, vê. Se podes ver, repara.’ A epígrafe resume a empreitada do escritor, como de cada leitor. Não se trata só de reparar no significado das coisas, mas também de proceder à reparação do que foi perdido, ou mutilado — “uma coisa que não tem nome, essa coisa é o que somos.” Foi assim, em poucas palavras, que ele resumiu o livro de Saramago.

Se o autor português já não pretendia dar conforto ao leitor, mas sim levá-lo a um estágio de incômodo profundo quando apresentado a essa essência humana complexa e, muitas vezes, cruel, seu estilo característico de escrever adiciona o elemento que

deixa a experiência ainda mais dura. Apenas com vírgulas e pontos — às vezes vírgulas no lugar do ponto — ele escreve, com algumas pausas para retomar o fôlego, em capítulos que não se apresentam por título senão pelos tradicionais recuos, vãos em branco no início das páginas.

Sou dessas pessoas que lê e escreve ditando mentalmente. É como ler em voz alta, mas sem dizer uma palavra. Sei que isso atrasa um tanto a evolução no texto — que me desculpe minha solitária parceira do clube de leitura, mas como foi ela quem escolheu a obra de estreia, a culpa me assola menos. Acredito, no entanto, que acrescenta certo

prazer ao ato de ler. Como se fosse você mesmo o narrador dos fatos e atriz em monólogo, representando todos os personagens, num aqui e agora que pode durar até a página 300.

Por vários motivos, entre eles todos esses fatores que tornam o livro profundo e inquietante, ainda estou longe de alcançar essa meta e de chegar ao dia de discutir a obra com minha companheira de leitura. Mas quem sabe depois disso eu não volte por aqui para compartilhar também com vocês alguns dos trechos que achar mais interessantes para lermos em voz alta e espantar parte da cegueira que nos assola em alguns momentos.

**INVESTIGAÇÃO /** O delegado Marcelo Noronha, dois filhos e a esposa estão detidos por suspeita de tráfico e produção de drogas. Defesa da família pedirá habeas corpus

## Exoneração deve sair hoje

» TAINÁ SEIXAS

A defesa do delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Marcelo Marinho de Noronha, 54 anos, acusado de produzir e traficar maconha, entrará com um pedido de habeas corpus dele e dos outros três suspeitos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) nesta segunda-feira.

Além de Marcelo, os dois filhos dele — Marcos Rubenich Marinho de Noronha, 20, e Ana Flávia Rubenich Marinho de Noronha, 25 —, e a esposa, Teresa Cristina Cavalcante Lopes, 39, estão presos preventivamente por envolvimento no caso. Após a detenção do delegado, que aconteceu na sexta-feira, o diretor-geral da PCDF, Robson Cândido, pediu a exoneração de Marcelo Noronha da Comissão Permanente de Disciplina da Direção-Geral da Polícia Civil, o que

Material cedido ao Correio



Advogado de defesa argumenta que a maconha seria para uso terapêutico

deve ser publicada, hoje, no *Diário Oficial do Distrito Federal*.

Investigação da Corregedoria Geral da Polícia Civil, iniciada

após denúncia anônima, encontrou uma plantação de maconha em uma chácara, em São Sebastião. A análise policial aponta que

Marcelo atuava em esquema de tráfico de drogas com os dois filhos, em terreno vinculado à esposa, filha de um desembargador do TJDFT. De acordo com os autos do processo, um jardineiro recebia R\$ 700 semanais para cuidar do cultivo.

Relato de um dos agentes que cumpriu mandado de busca e apreensão nas residências dos suspeitos e na chácara indica que a produção era desenvolvida em escala industrial. Foram encontrados, durante a operação, 24 pés da planta, 105 mudas, estufa, iluminação artificial, sementes, vasos, tesouras, balanças de precisão, documentos supostamente relacionados às drogas, armas e munições, algumas pertencentes à Polícia Civil. O advogado de defesa dos suspeitos, Cleber Lopes, alega que a produção era para consumo próprio e para uso terapêutico.

## Passageira acusa motorista de app de agressão

» CIBELE MOREIRA

Uma moradora de Águas Claras teria sido agredida por um motorista da plataforma Uber, no sábado. A bancária Geraldina Lúcia de Oliveira Araújo, 29 anos, estava a caminho da festa de comemoração do seu aniversário e solicitou uma corrida pelo aplicativo. Ao entrar no carro carregando balões, o condutor reclamou dos

ornamentos dentro do veículo.

De acordo com o relato da vítima ao *Correio*, ela e a amiga, que a acompanhava, decidiram descer do veículo e pedir uma nova corrida. “Eu estava com as mãos ocupadas, então fechei a porta com o quadril. Nesse momento, ele desceu do carro e começou a me xingar, me agredir, estourou os balões e bateu na minha cara”, relata Geraldina. O caso é investigado pela

21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), para onde os envolvidos foram encaminhados.

Segundo o boletim de ocorrência, três testemunhas afirmaram que o motorista agrediu fisicamente e verbalmente Geraldina. Em depoimento, o condutor do Uber confirmou desentendimento, mas alegou que as agressões teriam sido iniciadas pela passageira e ele teria se defendido.

Em nota, a empresa Uber se pronunciou sobre o caso. “A Uber considera inaceitável e repudia qualquer ato de violência contra mulheres”, diz o comunicado à imprensa. Sobre as agressões feitas pelo motorista à passageira a empresa informou que, “este tipo de comportamento configura violação aos termos de uso da plataforma, e a conta dele foi desativada”. (TS)

EDUCAÇÃO

## REMANEJAMENTO ESCOLAR

Começa, hoje, o processo de remanejamento escolar para alunos que estão matriculados na rede pública de ensino e desejam mudar de escola. Pais ou responsáveis devem manifestar interesse e inscrever o estudante para a mudança por meio do e-mail da escola onde o jovem estiver matriculado. Os endereços estão disponíveis no site da Secretaria de Educação. Entre os documentos necessários, estão comprovante de residência e justificativa formal que explique o motivo da mudança de unidade de ensino. O resultado será divulgado em janeiro de 2021, no portal da secretaria, e a consulta é de responsabilidade do candidato. O remanejamento só será efetivado se houver vaga disponível na escola desejada.

PMD/Divulgação



RESGATE

## LOBO-GUARÁ EM LAVA-JATO

Um lobo-guará precisou ser resgatado depois de se esconder em um lava-jato, na Rua 8 de Vicente Pires, na manhã de ontem. O Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) foi acionado para a captura do animal. Moradores da região viram o bicho sair de uma área de mata próxima e entrar em um lote sem cerca. Assustado, depois que algumas pessoas correram atrás dele, o bicho buscou refúgio no estabelecimento, onde ficou escondido atrás de uma caixa d'água. Dois funcionários estavam no local, mas não foram atacados. Depois da captura, e como não apresentava sinais de estar ferido, os militares devolveram o lobo-guará ao habitat dele, na Floresta Nacional de Brasília.

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 6 de dezembro de 2020

#### » Campo da Esperança

Francisca Albertina da Silva, 86 anos  
Ademiro da Silva Nogueira, 68 anos  
Augusto de Moraes Aguiar, 65 anos  
Camélia Conceição Curado, 59 anos  
Denise Miranda Rocha de Oliveira, 64 anos

Fumiko Inoue, 78 anos  
Geni do Carmo Oliveira, 77 anos  
Geraldo Roberto Moreira, 64 anos  
Iza de Jesu Sferreira, 89 anos  
Josué Régio Boscoli Salas, 59 anos  
Maria Aparecida Silva, 81 anos  
Nair Alves da Mata, 80 anos

#### » Taguatinga

Aguinaldo Bonfim Santanna, 79 anos  
Bruno Soares de Aguiar, 33 anos  
Carlos Marcelo C. do Carmo, 49 anos  
Edilson Cabral de Sousa, 64 anos  
Emanuelly Alves Dias, menos de 1 ano  
Gerci Santos e Silva, 83 anos  
Jefferson Brayen Ribeiro de Sousa, 28 anos

José Ramos da Silva, 60 anos  
Marcelino Inácio de Oliveira, 60 anos  
Maria Bezerra Viana, 78 anos  
Tereza Gomes Santana, 67 anos

#### » Gama

Hosana Albuquerque de Senna, 74 anos  
Sebastiana Soares de Oliveira, 87 anos

#### » Planaltina

Domicio Ferreira dos Santos, 58 anos

#### » Brazlândia

Edilson Lino de Souza, 68 anos

#### » Sobradinho

Carmelita Silva de Oliveira, 71 anos

Edmundo Queiroz Lima, 81 anos  
Maria Aparecida Pessoa Teixeira, 79 anos

#### » Jardim Metropolitano

José Nascimento da Silva, 88 anos  
Julia Lopes dos Santos, 80 anos  
Justino Brasil, 88 anos (cremação)

- ★ Gama
- ★ Taguatinga
- ★ Sobradinho



[www.sesidf.org.br](http://www.sesidf.org.br)  
SAC (61) 4042 6565

Educação  
que vai  
**além**

Escolas preparadas para  
o futuro que já começou!

**Matrículas Abertas**  
DO ENSINO FUNDAMENTAL  
AO ENSINO MÉDIO

**SESI**  
PELO FUTURO DO TRABALHO

# “Sim”, apesar da pandemia

Casamento comunitário oficializou a união de 41 casais do Distrito Federal, na noite de ontem. Cerimônia ocorreu no Museu da República. O evento foi promovido pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus)

» BÁRBARA FRAGOSO

Enquanto o Sol dava espaço para o anoitecer, 41 casais do Distrito Federal esperavam para dizer o “sim” do matrimônio civil, ontem, no Museu da República, na Esplanada dos Ministérios. Nos bastidores, os músicos da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) faziam os últimos ajustes sonoros para animar o casório. Em filas separadas, os noivos tentavam manter o distanciamento neste tempo de pandemia. Desde 2012, os casamentos comunitários oficializam a união de 1.124 casais no DF.

Sem conseguir dormir bem na véspera do casamento, a cabeleireira Cleidenalva Domingas, 39 anos, levantou às 5h para iniciar os preparativos. “Casar é o meu sonho de criança. Sempre quis usar um vestido de noiva. Estou muito feliz e realizada. Nos conhecemos há dois anos e somos almas gêmeas”, conta. Após acordar o noivo, o autônomo Huguemberg Soares, 28, e buscar uma amiga na casa dela, os três chegaram ao local da cerimônia por volta das 10h30. “Tivemos um momento muito interessante com psicólogas, que deram dicas de como lidar com a ansiedade”, detalha.

O casal soube da possibilidade de participar da iniciativa por meio de reportagens. “Gostaríamos que mais amigos e familiares es-

tivessem presentes. Vieram duas irmãs minhas e a madrinha do meu esposo. Mesmo assim, enviamos o convite da transmissão on-line do casamento para pessoas queridas acompanharem, já que não podem estar aqui”, destaca Cleidenalva.

Para o marido dela, todo o empenho de preparo para o casamento valeu a pena, incluindo os trâmites de separação dos documentos. “Casar é um sonho antigo. Foi bastante corrido até chegarmos aqui. Com as limitações que enfrentamos durante a pandemia, os nossos parentes de Goiás e do Mato Grosso acompanham a cerimônia pela internet”, conta Huguemberg.

## “Fizemos as pazes”

Desde março de 1988, a gari Valeria Soares, 51, e o operador de caixa Rosenberg Rodrigues, 57, estão juntos. “Eu fiz o pedido de casamento para ele há poucos meses. O momento está sendo muito importante. Quando nos conhecemos, eu tinha seis anos, e ele 11. Hoje, temos três filhos”, descreve Valeria. Ela e o esposo tentaram seguir todos os protocolos para oficializarem a união com segurança. “Até discutimos nessa noite (sábado), mas, depois, fizemos as pazes (risos)”, revela a recém-casada.

Após o longo período de planejamento, Rosenberg fez a inscrição do processo. “Corri atrás e ainda coloquei o meu

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Casamento comunitário seguiu as regras sanitárias e de distanciamento para evitar a infecção pelo novo coronavírus

cunhado para casar também. Estava extremamente feliz”, acrescenta o operador de caixa.

## À primeira vista

Ao morar com o motoboy Rafael Magalhães, 26, há três anos, a dona de casa Jaqueline Fernandes, 26, conta que eles não conseguiram casar anteriormente por falta de oportunidade. “E, também, porque não tivemos condições financeiras. Não imaginei que daria certo. Sinto vários sentimentos ao mesmo tempo”, confessa. Segundo ela, desde que se conheceram, não ficaram separados. “Foi amor à primeira vista mesmo. Eu tinha muita vontade de casar”.

Segundo Rafael Magalhães, a

iniciativa facilitou para que gastassem menos do que se apostassem em uma cerimônia somente dos dois. “Desde setembro, estamos nos preparando para estarmos aqui. A covid-19 não está sendo um problema para casarmos, pois a realização de, finalmente, oficializarmos compensa tudo isso. Depois, vamos comemorar este dia com os nossos três filhos, que ficaram em casa”, relata.

## Iniciativa

Promovida pela Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus), o casamento comunitário isentou os custos de cartório, oficializando casais de baixa renda — que recebem até dois salários mínimos.

“Depois de três meses de muito esforço trabalho e dedicação, o grande dia chegou. A cerimônia começou com o sonho de cada um. Tudo isso para celebrar o amor, respeito, cumplicidade e a família. É um caminho muito bonito. Mesmo com o momento difícil, de pandemia, fizemos de tudo para que a cerimônia ocorresse da forma mais segura possível”, declara a secretária de Justiça, Marcela Passamani.

Com o intuito de amparar as famílias e ampliar as garantias dos direitos patrimoniais, sucessórios e previdenciários, a cerimônia contou com o apoio de parceiros e voluntários, incluindo maquiadores, cerimonial e cabeleiros do Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial (Senac). Devido à pandemia do novo coronavírus, o casamento seguiu as recomendações de distanciamento e normas sanitárias. O evento teve a presença dos deputados distritais Fernando Fernandes (Pros), Flávia Arruda (PL) e do secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

Vinte músicos da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) ficaram responsáveis pela abertura da cerimônia. “Preparamos o *Hino Nacional* e o *Hino a Brasília*. Esperamos transmitir bons sentimentos para esses casais por meio do nosso som. É muito gratificante estarmos aqui”, destacou o maestro, capitão Aulus Carvalho.

**CORREIO TALKS**  
LIVE

## O QUE O BRASIL TEM A GANHAR COM O 5G?

Inscrições gratuitas  
[bit.ly/correiotalks](https://bit.ly/correiotalks)



Nesta edição, o Correio Talks Live apresenta um debate sobre os desafios, cenários e oportunidades que o Brasil terá com a chegada da tecnologia 5G. O evento irá reunir especialistas e autoridades no assunto. A transmissão ao vivo acontecerá no site e redes sociais do Correio Braziliense. Assista à live e participe enviando sua pergunta aos convidados.

Convidados



**Igor Calvet**

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)



**Leonardo de Moraes**

Presidente do Conselho Diretor da Anatel



**Vitor Menezes**

Secretário Executivo do Ministério das Comunicações



**Wilson Cardoso**

Diretor de Soluções da Nokia para a América Latina

Mediador



**Vicente Nunes**

Editor Executivo do Correio Braziliense

Transmissão ao vivo,

**09 dezembro**  
às 15h

no site e redes sociais do Correio

[@correio](https://twitter.com/correio)  
[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)  
[@correio.braziliense](https://www.facebook.com/correio.braziliense)  
[correio.braziliense](https://www.linkedin.com/company/correio.braziliense)

Realização:

**CORREIO BRAZILIENSE**

Patrocínio:

**NOKIA**



# Consumidor Direito + Grita

Escolas iniciam renovação ou reserva para o próximo ano letivo, e especialistas advertem pais e responsáveis quanto aos cuidados contratuais que devem ser adotados

# Atenção às regras de matrícula escolar

» ANA MARIA DA SILVA\*

O ano está terminando e é neste período que as escolas particulares promovem a renovação ou reserva de matrícula escolar para 2021, além dos avisos sobre o material que deve ser adquirido e outras informações. Mas é preciso que os pais fiquem atentos a práticas abusivas.

Neste ano, a renovação ou reserva de matrícula escolar é atípica, em razão da pandemia do novo coronavírus. As restrições sociais impostas pela covid-19 deixaram muitos pais com dúvidas de como proceder. É o caso da administradora Viviane Aparecida da Silva, 35 anos, mãe de Miguel, 6. “Está tudo diferente e acabamos ficando um pouco perdidos. Mas já fiz a renovação do Miguel. Aproveitei que a escola disponibilizou o site para que não precisássemos ir até lá”, diz.

Para a administradora, a preocupação deste ano vai além do que o costume. “Mesmo que as escolas tenham se organizar, o que a pandemia nos mostrou foi que não há como se planejar e querer seguir tudo à risca. Sendo assim, mesmo que falemos como irão proceder, ficamos receosos. Não sabemos se as aulas serão presenciais, como será o próximo ano”, diz. “Precisamos nos preocupar em como isso está disposto no contrato com a escola, para não haver futuras dores de cabeça”, reforça Viviane.

A advogada especialista em direito do consumidor Amanda Caroline explica como deve acontecer a renovação neste ano. “Pela determinação do distanciamento social, acreditamos que as escolas disponibilizarão ferramentas on-line para que os pais ou responsáveis façam essas solicitações de casa sem precisar se deslocar até os estabelecimentos de ensino”, supõe. “Com a retomada gradual das aulas presenciais, devem disponibilizar este serviço também de modo presencial. Porém, recomenda-se que os pais façam tudo on-line no intuito de evitar a aglomeração”, reforça.

De acordo com a especialista, os contratos devem dispor sobre como ficarão as aulas caso a covid-19 volte a afetar as atividades escolares ou o governo de-

cida por novas medidas de lockdown. “Ainda deve haver a previsão da forma como as aulas serão disponibilizadas, o nome da plataforma, as datas e os horários que as aulas ficarão disponíveis e, também, informações para que o aluno possa entrar em contato em caso de indisponibilidade dos sistemas”, ressalta Amanda.

## Cuidados

Além de ler com cautela todas as cláusulas contratuais, Amanda Caroline adverte aos pais para que fiquem atentos aos valores atribuídos à semestralidade ou à anuidade. “Esse valor total, anual ou semestral, deve ser dividido em 12 ou seis parcelas, respectivamente”, diz. Além disso, a advogada reforça que os pais devem verificar se no contrato consta previsão de cobrança referente à taxa de matrícula escolar ou de reserva de vaga, uma vez que o estabelecimento pode cobrar por esses serviços.

No caso de pagamento integral, os pais devem estar atentos e verificar qual o desconto atribuído. “Outro aspecto importante se refere às taxas extras que a escola pode cobrar, como, por exemplo, a remarcação de avaliação, e também obter informações de quais multas incidirão no caso de pagamento em atraso das parcelas”, diz Amanda. A especialista reforça aos pais que tomem os devidos cuidados no ato da contratação. “Além da parte financeira e da modalidade de aulas que a instituição adotará, também é fundamental que os pais observem se no novo contrato consta detalhado sobre os protocolos para aulas presenciais, como será o ensino remoto, a periodicidade, entre outros fatores”, adverte a advogada.



O Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF) orienta às instituições de ensino que sigam o que determina a Lei 9.870/99, que dispõe sobre o valor das anuidades escolares. “É importante ressaltar que não há um índice predeterminado, pois as escolas têm autonomia para reajustar as mensalidades de acordo com sua proposta pedagógica e a planilha de custos, documento em que os gestores especificam e justificam os gastos a fim de que a instituição tenha saúde para fornecer o serviço”, ressalta o órgão, em nota.

Devido à pandemia ocasionada pela covid-19, as escolas estão oferecendo o ensino híbrido desde março de 2020, o

que significa gastos além do modelo tradicional — a modalidade presencial. “Neste período de quarentena, buscou-se para os estudantes o menor impacto possível no desenvolvimento escolar e, também, no cumprimento do ano letivo. Por isso, foi inevitável levar o ensino da sala de aula para dentro das casas dos alunos, com atividades remotas. Essa atuação das escolas gerou custos e investimentos não previstos com novas ferramentas de tecnologia e treinamento dos professores”.

## Dever da escola

Entres as iniciativas dos órgãos de ensino, Amanda reitera que as esco-

## » O que fazer?

### DESISTÊNCIA

• No caso de desistência da matrícula escolar, o consumidor deve comunicar à escola de forma clara, de preferência por escrito ou via e-mail. “As escolas podem reter parte do valor para cobrir despesas administrativas desde que haja transparência no percentual e não comprometa o equilíbrio da relação contratual”, reforça Amanda. “O consumidor deve, ainda, atentar-se para a data-limite, para não perder o que pagou de reserva, uma vez que a solicitação de desistência deve acontecer antes do início das matrículas”, completa.

### SE LESADO

• O consumidor deve buscar a tentativa de resolução direto com a instituição de ensino. Caso não obtenha êxito, pode procurar o Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) para registrar a insatisfação e também demandar um juízo buscando reparação. “Os pais precisam refletir muito sobre as atitudes adotadas pelas escolas durante a pandemia, o quanto elas se empenharam para oferecer um estudo remoto competente e o quanto deram apoio às famílias, inclusive no tocante a negociações financeiras”, adverte a especialista Amanda.

las devem entregar previamente cópia do contrato para os pais ou responsáveis, para que eles tenham ciência das cláusulas da matrícula escolar, do valor da anuidade e do número de vagas por sala. “Essas informações devem ser entregues com, no mínimo, 45 dias de antecedência da data final da matrícula”.

O contrato deve ter linguagem simples e dispor sobre os direitos e deveres entre as partes. Os estabelecimentos de ensino também não podem obrigar os pais a comprarem o material escolar na própria escola.

\*Estagiária sob a supervisão de Adson Boaventura

## 123MILHAS ALTERAÇÃO EM TRAJETÓ DE VIAGEM

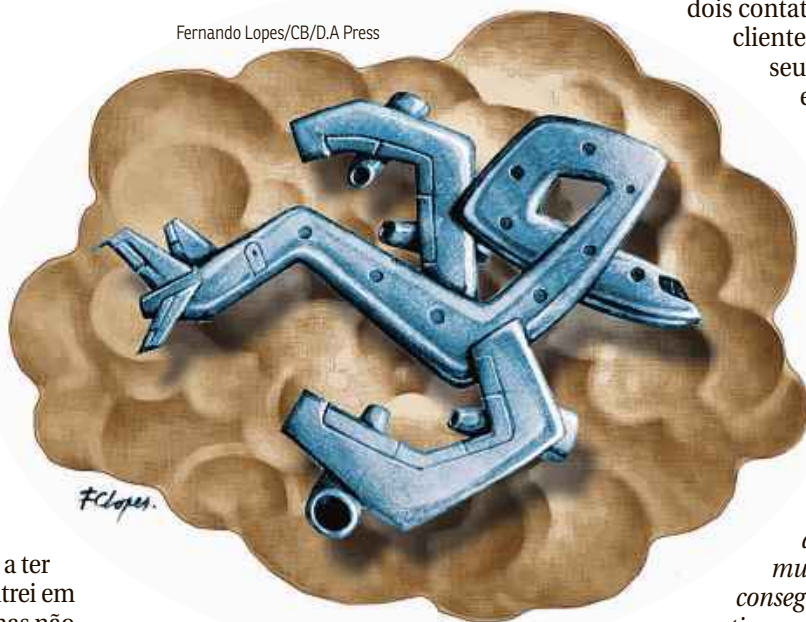
» LÍVIA ABREU  
ASA NORTE

A consumidora Lívia Abreu entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar da alteração dos voos comprados por um site de passagens. “Adquirit dois bilhetes de ida (25/12/20), voo direto, com duração de 2h 35m, e dois de volta (03/01/21), também voo direto, trecho Brasília-Recife. No entanto, a 123 Milhas alterou as passagens, que passaram a ter conexões que perduram até 10h. Entrei em contato para resolver o problema, mas não obtive sucesso. Fui ao Procon, mas até agora ninguém entrou em contato para resolver o problema”, conta.

### Resposta da empresa

Em nota, a empresa informou que as alterações para inclusão de conexões a voos, originalmente diretos, foram feitas pela companhia aérea responsável pelos voos, a

Fernando Lopes/CB/D.A Press



Azul, e não pela 123Milhas. “As companhias aéreas têm o respaldo da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para realizarem tais mudanças até 24h antes dos voos”, explicou. Com relação à alegação da cliente de que entrou em contato com a 123Milhas e não obteve retorno, a assessoria respondeu que não procede. Em nossos registros, constam

dois contatos recebidos e respondidos à cliente, solicitando a recomodação de seu voo. “No entanto, ao entrarmos em contato com a companhia Azul para fazermos a tentativa de recomodação para a cliente, nos foi informado que a mesma já havia efetuado a recomodação diretamente com a companhia aérea. Dessa forma, a 123Milhas não teria mais como interferir e tentar uma nova recomodação para a cliente”, afirmou.

### Resposta da cliente

“O cunhado da minha colega, que trabalha na Anac, tentou mudar os voos na Azul, mas só conseguiu alterar o de ida. O voo de volta continua com 10 horas de viagem, sendo que comprei o voo direto. Eles vendem uma coisa que não podem cumprir. Estou muito chateada e, inclusive, tentei resolver na ANAC, mas disseram que não podem fazer nada”, conta. A consumidora afirma, ainda, que a 123Milhas não entrou em contato por telefone e nem por e-mail. “Eles não estão nem aí. Eu pago para eles em dinheiro e eles compram um trajeto mais barato por meio de milhas”, disse.

## AMAZON

### COMPRA NÃO ENTREGUE

» WILLIAMS DE MENESES  
PLANALTIMA

O *Grita do Consumidor* recebeu uma reclamação do leitor Williams de Menezes sobre a compra de um ventilador e um livro que não foram entregues. “Comprei um ventilador no valor de R\$ 199, mas a transportadora não achou o endereço. Pedi reembolso para a Amazon, e ele foi feito. Logo depois, comprei novamente o ventilador com o preço mais baixo, e também pedi um livro. Desta vez, pedi para que mudassem a transportadora. Mesmo assim, eles insistiram em enviar pela Total Express. Havíamos combinado de ser entregue pelos Correios. Além disso, houve falsas tentativas de entrega, que a empresa alegou ter sido erro no sistema. Fiquei sem o livro e sem o ventilador”, lamenta.

### Resposta da empresa

A Amazon lamentou o ocorrido e afirmou que trabalha para proporcionar a todos os clientes uma grande experiência e, infelizmente, não foi isso o que ocorreu neste caso. “Enviamos uma mensagem para o endereço de e-mail registrado na conta da Amazon.com.br, informando sobre as diferentes opções para resolver a situação”.

### Resposta do cliente

“De repente, acharam o endereço da minha casa. Entregaram com urgência, ontem mesmo”.

## RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

• Breve relato dos fatos  
• Nome completo, CPF, telefone e endereço  
• E-mail: consumidor.df@dabr.com.br  
• No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

• Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados  
• Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901  
Fax: (61) 3214-1112

## » Telefones úteis

Anatel 1331 Anac 0800 725 4445 ANP 0800 970 0267 Anvisa 0800 642 9782 ANS 0800 701 9656 Decon 3362-5935 Inmetro 0800 285 1818 Procon 151 Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Júri popular escolheu trabalhos em três categorias: estudantes, profissionais da educação e melhor filme das cinco últimas edições do festival promovido pela Gerência de Mídias Pedagógicas da rede pública de ensino

# Cidadania vence no #Curtadecasa

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ator e professor Edmar de Oliveira Moreira, 32, e o estudante Marcos Vinícius Lopes Camargo, 16; dupla conquistou o prêmio de melhor filme das últimas cinco edições do festival com o curta *O privilégio*

» ANA MARIA DA SILVA\*

Já imaginou ter a oportunidade de fazer seu próprio curta-metragem e ainda ser reconhecido? O sonho virou realidade para os vencedores da 1ª Mostra On-line de Curtas das Escolas Públicas do Distrito Federal #Curtadecasa. O evento, adaptado para o formato virtual em razão da pandemia do novo coronavírus, foi uma oportunidade de dar continuidade por meio virtual às atividades propostas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Neste ano, como medida de segurança para conter a disseminação da covid-19, a secretaria não realizou o Festival de Curtas das Escolas Públicas do Distrito Federal — evento organizado pela equipe da Gerência de Mídias Pedagógicas — Canal E, com o mesmo objetivo da Mostra On-line e que fazia parte do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, um dos mais importantes do país.

Há cinco anos, a Gerência de Mídias Pedagógicas promove o festival em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. A ação pedagógica incentiva a aprendizagem por meio da produção fílmica, além de estimular o protagonismo estudantil com a mediação de professores.

Para incentivar a participação, foram pré-selecionados e veiculados na página do festival 40 filmes inéditos, sendo 20 produções dos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio, da Educação para Jovens e Adultos (EJA) e da educação profissional, e 20 dos servidores do magistério e da assistência à educação. Também foram veiculados 30 filmes das cinco últimas edições do Festival de Curtas. A partir da veiculação, os trabalhos puderam ser votados pelo júri popular.

As produções inéditas têm, no máximo, dois minutos de duração, com tema livre. Puderam concorrer documentários, animações, ficção e vídeos experimentais, entre outros gêneros. Na categoria estudantes, dos 1.278 votos, 400 foram para o vencedor *É tarde*. Os trabalhos de profissionais da educação tiveram 1.148 votos e o escolhido, *A flor de Ayana*, recebeu 597. Para o melhor filme das últimas cinco edições, 255 pessoas opinaram e, destas, 239 elegeram o ganhador, que foi o curta *O privilégio*.

## Incentivo

“E quando existem vantagens apenas para um indivíduo ou um grupo, em detrimento de muitas outras pessoas, podemos chamar de privilégio?” A partir desta pergunta, o ator e professor Edmar de Oliveira Moreira, 32 anos, e o estudante Marcos Vinícius Lopes Camargo, 16, produziram o curta vencedor da categoria Melhor Filme das Últimas Cinco Edições do Festival de Curtas das Escolas Públicas do Distrito Federal, *O privilégio*. “A inspiração surgiu a partir do tema proposto pelo 4º Festival de Curtas das Escolas Públicas. Em 2018, o tema era “O que você tem a ver com a corrupção?”, explica o estudante.

## Conheça os trabalhos

### Categoria Estudantes

**É tarde** – Briza Mantzos, 3ª série do Ensino Médio, CEM Elefante Branco  
**Direção, roteiro, fotografia, sonoplastia e edição:** Briza Mantzos  
**Atuação e narração:** Victor Romero e Wendy Rocha

**Síntese:** Victor vê uma mulher que está tomando café dentro do metrô. Sem entender o desejo de se vestir e de ser igual a ela, entra em seu espaço mental para conversar com a parte de si mesmo que está no processo de descoberta. Cheio de medo do que vão dizer, ele precisa decidir se consegue ser para todos o que sempre soube que era.



### Categoria Profissionais da Educação

**A flor de Ayana** – Danielle Daiane Reis, professora de atividades, CRE de Samambaia  
**Roteiro, narração e edição:** Danielle Daiane Reis  
**Ilustração e fotografia:** Flávia Louredo  
**Intérprete de Libras:** Rodrigo Cosme

**Síntese:** O vídeo retrata, com adaptações, um episódio de racismo contra uma criança, de apenas três anos, vivenciado durante o período da pandemia. Esta situação, apesar de despertar um sentimento de revolta e tristeza, nos impulsiona a lutar fortemente por uma educação para a diversidade. O fato de a atitude racista partir de uma outra criança reafirma o quanto é importante e urgente uma educação antirracista desde a educação infantil.



### Melhor filme das cinco últimas edições do Festival de Curtas

**O privilégio** – Centro de Ensino Fundamental 602 do Recanto das Emas  
**Roteiro, direção, edição, animação e fotografia:** Marcos Camargo  
**Professor orientador:** Edmar de Oliveira

**Síntese:** E quando existem vantagens apenas para um indivíduo ou um grupo, em detrimento de muitas outras pessoas, podemos chamar de privilégio?



A participação da dupla no projeto veio do interesse de Marcos em “testar algumas capacidades, principalmente com edição de vídeo e montagem”, e do desenvolvimento do projeto de produção audiovisual de Edmar na escola há cinco anos, chamado Festival de Curtas do CEF 602, onde os estudantes do ensino fundamental produzem seus próprios curtas, após as orientações realizadas durante as aulas de arte. “Com o desenvolvimento desse projeto, a escola sempre buscou encaminhar as produções audiovisuais para outros festivais do DF”, explica o professor.

Segundo a dupla, a escola ficou em festa com o reconhecimento. “Receber esse prêmio é motivo de muita alegria e uma forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido. Temos grandes talentos artísticos dentro do CEF 602 do Recanto das Emas”, garante o professor. Para Marcos, que ficou responsável pelo roteiro, direção, edição, animação e fotografia, a notícia é motivo

de celebração. “Eu me senti orgulhoso, porque fiz o curta sozinho, com a orientação do professor Edmar. Isso me incentiva a estudar mais sobre filmes, principalmente animação para participar de mais festivais”, diz o estudante.

“Um prêmio como esse, vem como resultado de muita garra, dedicação e prazer ao fazer arte. Chega em um momento, em que muitas transformações estão acontecendo na sociedade e reforça a importância em acreditar nos projetos dentro das escolas públicas”, diz o professor. “Principalmente projetos voltados para a produção artística. Esse prêmio nos dá mais alegria e vontade em continuar produzindo filmes que representam as narrativas dos nossos jovens”, completa Edmar.

### Espaço de fala

O episódio de racismo contra uma criança, de apenas três anos, vivenciado durante o período

da pandemia ganhou a narrativa do curta *A flor de Ayana*, vencedor da categoria de profissionais da educação. A experiência foi vivenciada pela filha da professora Danielle Daiane Reis, 34, responsável pelo roteiro, narração e edição do filme. “Estávamos chegando em casa e passou uma criança, branca, de olhos claros e quando avistou a gente, apontou para minha filha e falou: “Olha que menina feia, parece um urubu”. Essa garotinha devia ter por volta de cinco ou seis anos no máximo. Meu coração despedaçou em mil pedacinhos”, lamenta.

A situação, apesar de despertar um sentimento de revolta e tristeza em Danielle, impulsionou a professora a lutar fortemente por uma educação para a diversidade. “O fato de a atitude racista partir de uma outra criança reafirma o quanto é importante e urgente uma educação antirracista desde a educação infantil. Comecei então a pensar em uma maneira de dizer a minha filha e às outras crianças que esse tipo de situação acontece e escrevi uma história, com uma linguagem direcionada a este público”, conta.

Responsável pela ilustração e fotografia do curta, a professora Flávia Louredo diz que quando viu o relato de Danielle na rede social, se colocou no lugar. “Sofri preconceito a vida inteira e a situação vivida e retratada na história me remeteu a várias situações vivenciadas por mim e, em especial, a uma situação vivida por minha filha mais nova, a Laurinha, quando tinha apenas três anos. Eu sabia que ela sofreria com o racismo. Um dia. Não tão cedo”, lamenta.

“Como mulher preta e mãe, não tive como não me posicionar. Como mães, é insustentável tolerar o racismo. Como profissional da educação é imprescindível buscar uma educação antirracista que construa desde a base o respeito entre as pessoas. Que mostre que nós somos, sim, protagonistas da própria história”, reforça Flávia.

Com o intuito de tornar o vídeo acessível, o pedagogo e intérprete de libras Rodrigo Cosme dos Santos, 34, foi convidado pelas professoras. “O intuito é de levar conhecimento e romper as barreiras do preconceito a partir da educação infantil. Nessa perspectiva, vejo que a produção do vídeo contribui para o desafio da acessibilidade que envolve também a comunidade surda, realizando a interpretação do português para Libras, Língua Brasileira de Sinais”, reforça.

Muito além do reconhecimento, Danielle acredita que serem selecionados como vencedores da categoria mostra que não estão sozinhos. “Isso nos encoraja a continuar lutando fortemente por uma educação antirracista. Sabemos que podemos contar com essa rede de apoio”, diz. Agora, a professora afirma que os objetivos vão além: “Estamos com muitos planos, um deles é a publicação do livro com a história. Não sabemos ainda por onde começar, mas estamos muito empolgados”, acrescenta.



# Diversão & Arte

## ENTREVISTA // Marcélia Cartaxo

### De onde veio a construção da personagem-título Pacarrete?

O que me inspirou na *Pacarrete* foi a própria história dela. Existem muitas pacarretes nas cidades do interior do Brasil. As pacarretes invisíveis. Há pacarretes da minha própria vida, que colecionei nos meus diversos momentos alternando estados de espírito. Eu me inspirei ainda na Anna Pavlova (bailarina russa morta em 1931). Busquei um pouco as loucuras da cantora Edith Piaf e em muitos momentos daquele filme (com Marion Cotillard, ganhadora do Oscar de melhor atriz). Aspirei as loucuras e a lucidez de Piaf. Quis usar um pouco das técnicas dos bailarinos mais velhos, das pessoas mais velhas. Observei muito a vida de idosos e que tinham uma força, uma coragem, uma resistência. Busquei inspiração na minha mãe também, nas minhas vizinhas e nas mães dos meus amigos. Tudo lá do interior, em Cajazeiras (Paraíba). São muitas, muitas as pacarretes da vida. Trouxe para o filme as pitadas de todas elas.

### Você é reconhecida por ser ativista cultural. Há bálsamo possível no fazer cultural?

Meu amor, como agitador cultural, o bálsamo instantâneo é o lançamento da *Pacarrete*, esse filme lindo que a gente fez. Mas, no momento, as portas estão todas fechadas. Os editais estão muito minga-dos; está uma situação muito difícil. Em todos os segmentos da arte. Então, celebro o processo atual: para mim veio o lançamento de um longa, com direito a boom da crítica, do público, do interesse das pessoas de verem o nosso filme. Esse é o grande bálsamo do momento atual. Mas está difícil para todo mundo, está difícil para todas as artes. A questão é de a gente se unir, sentar, organizar os projetos, se organizar, para, quando tudo isso passar, a gente poder semear as nossas plantações e colher aquilo que a gente deseja: realizar os nossos projetos.

### O preconceito contra nordestinos acabou te dando forças para prosseguir na carreira?

Ser nordestina me inspirou a vencer muitos preconceitos. Travei uma luta na sociedade. Lembro que, quando eu passava na Avenida Paulista, ali, me chamavam: 'ei, baiana!', 'ei, nordestina!'. Quando eu olhava para trás, ficavam rindo da minha cara e eu percebia que era realmente comigo. Então, ser nordestina me ajudou a me aceitar porque fiz muitos e muitos cursos para perder o sotaque. Muitos cursos para me transformar em algo parecido com alguém que achava jamais ia alcançar. Me inspirou a mostrar que, eu sendo eu, poderia ir muito longe. Se eu me aceitasse do meu jeito, já que todos os papéis para os quais me convidavam era para fazer nordestina.

### Você se descolou da identidade?

Não. Percebi que o meu físico, que o meu sotaque, que o meu jeito de ser era único. Então eu tinha de aproveitar o momento, e o que eu tinha comigo. E o que eu sou, né? Então me ajudou a abrir portas, a abrir outros caminhos para outros nordestinos. Eles resistiram e é o que eu estou fazendo: resis-

tindo, na minha luta, no meu jeito de ser artista. Buscando o meu jeito confortável e desconfortável até mesmo para me desafiar. Sempre sendo nordestina: tanto que voltei para o meu lugar. Porque ser um ser de luz, ser um ser único, ter um jeito de viver, um jeito de ser artista universal. Se eu conseguir tocar o coração das pessoas do jeito que eu sou, com assuntos universais, temas inerentes a todo mundo, eu consegui ser uma pessoa grande, uma artista que conseguiu tocar o coração das pessoas. É aí que se consegue viver verdadeiramente a arte.

### O que representou ter ganhado prêmio de atriz no Festival de Berlim de 1986, com *A hora da estrela*?

*A hora da estrela* e o prêmio do Festival de Berlim definiram a minha vida, a minha carreira. Até então, eu morava na cidade do interior, na Paraíba, e todos os meus amigos do grupo estavam indo embora para João Pessoa, e eu não tinha perspectiva de sair daquele lugar. Se não fosse *A hora da estrela* acho que estaria lá até hoje.

### Com resultados práticos?

Me deu muitas oportunidades, muitas perspectivas de me perceber de me botar em prática. Na minha vida, resistindo. Voltei para o Nordeste e estou aqui, resistindo, perpetuando o meu jeito de ser. O que tenho e o que eu sou são transformados numa coisa maior. Através da minha arte, quero dizer muito sobre a sociedade, sobre os preconceitos, sobre a violência, sobre vencer obstáculos. Então a minha arte me salvou verdadeiramente também da loucura, da ansiedade, dos medos, dos anseios e até dos desejos. Com mais maturidade, agora, com um pouco mais de segurança, mas sempre sendo uma aprendiz na arte e na vida.

### Você é um símbolo feminista. Como percebe a mulher no cinema?

A participação das mulheres no cinema ainda é muito tímida, os espaços estão fechados. Nós, mulheres, somos muito desunidas. Nós precisamos primeiro nos enxergar como pessoa e ver de verdade o outro ou a outra. Enxergar como pessoa que vai também somar, que vai agregar às nossas lutas, aos nossos pensamentos. A nossa luta, enquanto mulher, se dá na democracia, na vida e no trapalho. A gente precisa de valorização de trabalho, de valorização de espaço. A gente precisa é gritar mais alto para gente ter esse espaço. Precisamos de união. A gente precisa de políticas públicas que deem mais espaço. É necessário ocupar outros setores que ainda estão tímidos mas que, mesmo assim, têm sido ocupados.

### O que falta para concretização?

É uma luta que ainda está sendo travada. Porque a gente precisa ler muito, estudar, se posicionar enquanto líder na sociedade, respeitar também as líderes que temos. E juntarmos com ela: na luta pelo poder, pela igualdade de gêneros. Precisamos ser respeitadas na sociedade, no sexo, na nossa jornada de luta enquanto mulher. Precisamos dividir as jornadas de trabalho. A gente precisa mostrar que tem este poder e que vamos, mais cedo ou mais tarde, ocupar este poder. É uma luta que está assim em uns 40%, ainda não chegamos aos 50%, e vamos chegar aos 100% de conquistas.

Atriz Marcélia Cartaxo brilha no drama *Pacarrete* e mostra como driblou e ainda enfrenta preconceitos para seguir a carreira



# Aprendiz da arte e da vida

» RICARDO DAEHN

“**E**u estou forte e estou na luta, viu? Na luta na cozinha, na fazenda, na rua, na farmácia, em todo canto. Eu estou bem viva! E quero aproveitar até o fim a história do meu mais novo filme. Vou até onde der!”. O aviso vem da atriz Marcélia Cartaxo, protagonista do filme *Pacarrete* como experimentada bailarina de vida sofrida, levada em desacordo com a cidade interiorana de Russas (Ceará).

“Quero defender a luta da mulher, a luta da igualdade e de todas as raças; vamos resistindo”, observa Marcélia, que, com quase 40 anos de carreira, pulsa o entusiasmo de uma iniciante. “Geralmente, estou em filmes de diretores estreantes, como foi o caso de Karim Aïnouz, com o importante filme *Madame Satã*, que tratava de um negro, artista, sofredor de preconceito. Com Laurita, minha personagem que era uma prostituta, Satã formava uma família nada convencional”, lembra a atriz paraibana.

Com participações antes espaçadas no audiovisual, Marcélia celebra a leva de filmes que a tem desafiado como protagonista e antagonista. “Me dedico bastante, por ser apaixonada por minha carreira”, explica.

Marcélia relembra de outro marco: *Helen* (de André Meirelles). “No longa, sou uma avó que vive para o trabalho e na informalidade, e cuja neta quer obsessivamente presentear”, explica. Entre vários filmes, a atriz demarca que amou fazer, e está “louca para ver” *A mãe*, de Cristiano Burlam. “Faço uma camelô que não encontra o filho em casa. Tem uma trajetória rica, com muitos acontecimentos que remetem à periferia”, observa.



## GURULINO

GURULINO  
Humor contemplativo & espiritualoso  
por Pedro Sangeon



@gurulino







*Super Promoção*  
**CLASSIFICADOS**

*Pague* **3**  
&  
*Leve* **7**



*Aproveite e anuncie mais por menos!*

**Anuncie na quinta (10/12), sábado (12/12) e domingo (13/12) e, ganhe sexta (11/12), segunda (14/12), terça (15/12) e quarta (16/12).**

Para anunciar, vá até uma de de nossas lojas  
ou ligue: **(61) 3342-1000**

**SIG**, quadra 2, lote 340 - **Asa Sul**, 107, bloco A - **Taguatinga Centro**, C12, bloco E

**Horário de funcionamento:** Lojas - 2ª a 6ª, das 9h às 17h, e sábado, das 8h às 12h.  
Central de Anúncios - 2ª a 6ª, das 8h às 20h, e sábado, das 8h às 13h.

**Assinantes do Correio têm 6% de desconto sobre o valor da promoção**

**CLASSIFICADOS**  
**CORREIO BRAZILIENSE**

1. A promoção é válida para todas as seções do Classificados para pequenos anúncios (PA) de, no mínimo, duas linhas e não é cumulativa com outras negociações concedidas;  
2. A venda da promoção não está condicionada à venda nos sites; 3. Só participarão da promoção os anúncios reservados até 09/12/2020; 4. Anúncios cancelados não serão compensados; 5. A veiculação dos anúncios seguirá as regras de publicação do Classificados; 6. Assinantes do Correio Braziliense têm 6% de desconto sobre o valor da promoção.